

P2 - Análise de Stakeholders

IFC WB SISTEMA VIÁRIO BA - 052



Produto 2 – Análise Stakeholders
Sistema BA- 052



São Paulo
Setembro de 2015.

Referências Cadastrais

Título Produto 2 – Análise de Stakeholders– Sistema BA-052

Localização: Estado da Bahia

Cliente: **IFC – International Finance Corporation (World Bank Group)**

Contato Tomas Anker

E-mail tanker@ifc.org

Nº Contrato com Arcadis Logos: 7175851

Centro de Custo Interno Arcadis Logos: 1.03.02.11866

Data do documento: 23/09/2015

Versão: 2

ARCADIS Logos S.A

Camila Corrêa Ramos
camila.ramos@arcadislogos.com.br
Coordenadora Geral
ARCADIS logos S.A.

Isenção de Responsabilidade:

Este documento é confidencial, destinando-se ao uso exclusivo do cliente, não podendo ser reproduzido por qualquer meio (impresso, eletrônico e afins) ainda que em parte, sem a prévia autorização escrita do cliente. Este documento foi preparado pela Arcadis Logos com observância das normas técnicas recomendáveis e em estrita obediência aos termos do pedido e contrato firmado com o cliente. Em razão disto, a Arcadis Logos isenta-se de qualquer responsabilidade civil e criminal perante o cliente ou terceiros pela utilização deste documento, ainda que parcialmente, fora do escopo para o qual foi preparado.

Índice

1.	Análise de Stakeholders	1
1.1.	Metodologia e Conceitos Adotados	2
1.2.	Mapeamento dos <i>Stakeholders</i>	2
1.3.	Diagnóstico de Percepção Ambiental	28
1.3.1.	Entrevistas com Instituições.....	29
1.4.	Classificação dos <i>Stakeholders</i>	35
1.4.1.	Análise dos Resultados.....	43
2.	Referência Bibliográfica	46

Lista de Tabelas

Tabela 1-1 – Total Organizações Mapeadas

Tabela 1-2 – Entes Institucionais – Grupo: Setor Público

Tabela 1-3 - Entes Institucionais – Grupo: Sociedade Civil

Tabela 1-4 - Entes Institucionais – Grupo: Setor Privado

Tabela 1-5 - Entes Institucionais – Grupo: Assentamentos

Tabela 1-6 - Entes Institucionais – Grupo: Povos e Comunidades Tradicionais (Comunidades Quilombolas Certificadas - Fundação Palmares)

Tabela 1-7 - Entes Institucionais – Grupo: Unidades de Conservação

Tabela 1-8 Agenda de Entrevistas com *Stakeholders*

Tabela 1-9 - Resultado Consolidado da Entrevistas

Tabela 1-10 – Resumo dos temas abordados, em função dos aspectos positivos e pontos de atenção

Tabela 1-11 Premissas Adotadas para o Preenchimento da Matriz de Stakeholders Dinâmica

Tabela 1-12 Justificativa para a Classificação dos *Stakeholders*

Apresentação

O presente documento tem por finalidade apresentar o mapeamento das *stakeholders* realizado para o Sistema BA-052, bem como, o resultado das entrevistas realizadas para compor o Diagnóstico de Percepção Socioambiental. A partir destas duas fontes de insumos, procedeu-se a uma análise e classificação destes *stakeholders*, em função de seu potencial de cooperação ou ameaça ao Projeto do Sistema BA-052.

1. Análise de Stakeholders

1.1. Metodologia e Conceitos Adotados

A noção de *stakeholder* ou partes interessadas, advém da percepção de que as organizações, tanto públicas como privadas, são sistemas abertos que se relacionam com as diversas partes, tanto internas como externas a elas, tornando-se necessário, portanto, identificar os interesses associados a cada uma destas partes, e como eles se relacionam e impactam os objetivos finais da empresa e/ou projeto, de modo que seja possível criar estratégias visando o engajamento com estes atores, para maximizar o alcance destes objetivos, de modo mais responsável e sustentável possível.

Existe uma multiplicidade de definições para o termo *stakeholder*, variando de acordo com a visão de alguns autores¹. No presente trabalho, adotou-se a concepção de que os *stakeholders* são um conjunto diversificado de atores - indivíduos, grupos ou entidades – que tenham relação direta ou indireta com as atividades e/ou projetos, desenvolvidos por uma corporação. Esta concepção está alinhada com o conceito desenvolvido por Freeman (1984, p. 46, apud MACHADO, 2011), que definiu *stakeholder* como “qualquer grupo ou indivíduo que pode afetar ou é afetado pela realização dos objetivos da empresa.”

Esta abordagem permite uma identificação mais abrangente dos *stakeholders*, em que qualquer grupo que influencie os propósitos de uma organização, e/ou são influenciados por ela, passem a compor este *roll* de atores. Numa primeira aproximação, esta abordagem se mostra como apropriada para o Mapeamento dos *Stakeholders*, apresentado no item 1.2 - que exercem e/ou sofrem alguma influência pelo Projeto do Sistema BA-052.

Contudo, há a exigência de um esforço analítico mais sofisticado, de modo que seja possível identificar e/ou prever, como cada um destes atores e/ou grupos, se posicionam perante o Projeto do Sistema BA-052. Para tanto, será utilizada a classificação desenvolvida por Savage (1991), que classifica os *stakeholders*, conforme seu potencial em ameaçar e/ou cooperar com os objetivos específicos da organização, neste caso, o Projeto em tela. No item 1.4 Classificação dos *Stakeholders*, esta abordagem analítica será apresentada.

1.2. Mapeamento dos Stakeholders

As organizações sofrem influência e influenciam diversos agentes que compõem o ambiente em que estão inseridas, promovendo, por sua vez, a necessidade, cada vez maior, de se conhecer quais são as forças exógenas que se situam além de seu campo de decisão, e como podem interagir com os diferentes agentes existentes e detentores destas forças, mais conhecidos como *stakeholders*.

Neste contexto, o Projeto do Sistema BA-052, necessita não somente da licença formal - regulada pela legislação aplicável - para se perpetuar. Em última análise, necessita

¹ Vide: Freeman e Reed (1983) Freeman (1988), Alkhafaji (1989), Thompson, Wartick e Smith (1991), Bowditch e Buono (1992) e Clarkson (1994).

igualmente do que se convencionou chamar de *licença social*, mais ampla e intangível, e que apesar de informal, traduz o grau de aceitação e aprovação de seus objetivos, por parte dos diferentes *stakeholders*. A ideia adotada é, portanto, que o sucesso da organização e/ou projeto específico, se relaciona com o quanto se conhece destes atores, e o grau de engajamento existente.

Com o propósito de se conhecer os *stakeholders* que podem exercer e/ou sofrer alguma influência do Projeto do Sistema BA-052, foi realizado o Mapeamento de *Stakeholders*.

Para a elaboração deste mapeamento foram tomados alguns cuidados no sentido de não se restringir territorialmente este levantamento, apenas às áreas lindeiras as rodovias BA-052, BA-148/432 e BA-160 e BA-161, local em que pode ser construída a nova ponte sob o Rio São Francisco, entre os municípios da Barra e Xique-Xique. Isto porque, pela natureza linear do projeto, e o papel indutor dos eixos viários mencionados, a conformação destes grupos de atores é, dentre outros, o resultado da dinâmica socioeconômica e cultural da região, do modo de uso e ocupação do solo, e da singularidade do bioma local.

Nesse sentido, o mapeamento dos entes da região, sob o foco do que se convencionou conceituar como “forças de governança”, ou seja, entes institucionais que têm algum tipo de influência, política e/ou social, num certo território - para dar institucionalidade ao tratamento de uma dada questão, no caso, o Projeto do Sistema BA-052 e construção da ponte sobre o Rio São Francisco -, se mostra como uma tarefa complexa.

A força da governança é um tema de ampla avaliação, cuja chance de sucesso depende de um trabalho conjunto entre os níveis municipal, estadual e federal, e uma colaboração eficiente entre organizações governamentais e instituições do setor privado e da sociedade civil, apontando e efetivando ações para induzir modelos de desenvolvimento econômico com sustentabilidade ambiental, social, e institucional.

Da necessidade de se estabelecerem sinergias entre os diferentes atores sociais presentes na região de estudo, o mapeamento foi elaborado, de modo a tornar possível, ao longo do desenvolvimento do Projeto, a identificação dos principais entes institucionais presentes na região, permitindo se compreender a dinâmica das forças de governança dos mesmos e possibilidades de cooperação e ameaça ao Projeto do Sistema BA 052.

Ressalta-se, que o Mapeamento de *Stakeholders* não é um instrumento cujo propósito se esgota em si mesmo. Ao se mapear um ente social em específico – podendo ser uma organização civil, um ente governamental, uma empresa, uma instituição, etc. – é possível identificar um conjunto irrestrito de outros atores sociais que orbitam ao redor deste ente escolhido. Isto porque, existe um dinamismo composto por relações de causa e efeito, que qualificam os demais entes em relação ao ente escolhido e aos interesses em tela.

Portanto, além de sua natureza dinâmica, que exige uma retroalimentação e atualização frequente de informações, este instrumento é o alicerce para as atividades analíticas subsequentes, desde a priorização destes atores perante o empreendimento, até para a formulação futura de um Plano de Comunicação do Projeto. Para o presente escopo de trabalho, a Matriz de *Stakeholders* permitiu: i) seleção dos atores institucionais para aplicação de entrevistas de percepção ambiental; ii) priorização estratégica dos *stakeholders* diretamente afetados pelo Projeto do Sistema BA 052.

Em face ao apresentado, procedeu-se a uma série de levantamentos de dados com o objetivo de identificar quais entes que, direta e/ou indiretamente, possuem responsabilidades, interferência política, administrativa, econômica e social na região, e aqueles entes institucionais governamentais e não governamentais, cuja atuação se mostre importante na região de inserção do empreendimento.

O mapeamento ora apresentado, foi realizado através de levantamento de dados secundários, em sua maior parte, disponíveis nos portais da *web* das instituições e órgãos públicos pesquisados. A coleta de dados sobre os atores foi realizada nos portais das prefeituras municipais localizadas na área de estudo (consulta a *sites* oficiais, quando disponíveis); por meio de pesquisas em portais dos órgãos oficiais do estado da Bahia, como secretarias estaduais, Ministério Público, institutos de pesquisa, instituições policiais (Polícia Rodoviária Federal e Estadual) e universidades baianas.

O levantamento referente aos Povos e Comunidades Tradicionais, em especial as Comunidades Quilombolas, foi realizado no portal da Fundação Palmares, que disponibiliza a lista referente às comunidades certificadas até fevereiro de 2015². Para a compilação dos dados relacionados às Unidades de Conservação, foram consultados os portais da Secretaria do Meio Ambiente (SEMA)³ – Bahia e o Ministério do Meio Ambiente - MMA⁴. O portal do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) foi consultado para identificação dos assentamentos rurais presentes em nossa área de estudo, dados disponíveis em formato *shape* no acervo fundiário da instituição⁵.

Também foram visitados portais de instituições privadas atuantes na região de interesse. Tais informações foram recolhidas para empresas nacionais e multinacionais, do ramo da agroindústria e da geração de energia eólica (indústria de maquinário e parque de instalação de torres). No caso das empresas vinculadas ao setor energético, menciona-se o Atlas Eólico: Bahia⁶, de 2013, como ferramenta relevante à organização de informações sobre o tema.

² Fundação Palmares - Certidões Expedidas às Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQs) – certificados até 23/02/2015. Disponível em < <http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/crqs/lista-das-crqs-certificadas-ate-23-02-2015.pdf>>. Acesso em agosto de 2015.

³ SEMA – Bahia – Unidades de Conservação do estado, disponível em <http://www.meioambiente.ba.gov.br/conteudo.aspx?s=UNICODEF&p=UNIDADEC>. Acesso em agosto de 2015.

⁴ MMA – Relatórios de Unidades de Conservação. Disponível em < <http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs/consulta-gerar-relatorio-de-uc>>. Acesso em agosto de 2015.

⁵ Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) – Acervo fundiário. Disponível em <http://acervofundiario.incra.gov.br/i3geo/interface/incra.html?3pr7gcqoeiqas752t3hgibtbc2>. Acesso em julho de 2015.

⁶ Atlas Eólico: Bahia, elaborado por Camargo-Shubert Engenheiros Associados [et al.]; dados do modelo mesoescala fornecidos por AWS Truepower – Curitiba: Camargo Shuberg; Salvador: SECTI: SEINFRA: CIMATEC/SENAI, 2013. 96p., 7f dobradas: il., mapas; 33x46 cm. Disponível em < <http://www.seinfra.ba.gov.br/downloads/atlaseolicobahia2013.pdf> >. Acesso em agosto de 2015.

Para o setor da sociedade civil, o levantamento também foi realizado via portais virtuais dos sindicatos, ONG's e associações. Para as instituições de maior porte, todo o rastreamento de sua atuação foi realizado via web. Para as demais organizações, de menor porte e sem portal oficial, levantou-se somente sua identificação (dados básicos).

A partir do catálogo de Cooperativas do Estado da Bahia⁷, de 2012, foram levantadas as cooperativas atuantes nos municípios da região de interesse. Considerou-se ainda consulta aos dados fornecidos pela própria SEINFRA (Colegiados Territoriais por Território de Identidade⁸).

Foram mapeados um total de 290 atores, entre aqueles atuantes na esfera pública e privada, tanto no âmbito federal, estadual e municipal. Na Tabela 1-1 apresenta-se o número total de entes institucionais levantados. A matriz segmentou os atores de acordo com suas características primárias, considerando 6 grupos: Setor Público, Sociedade Civil, Setor Privado, Assentamentos Rurais, Povos e Comunidades Tradicionais e Unidades de Conservação. Dentro de cada grupo foram indicados subgrupos com a finalidade de melhor descrever o âmbito em que se encontra o ente e sua atuação.

Dentre o grupo Setor Público, foram identificados 58 órgãos, distribuídos entre poder executivo estadual, poder executivo municipal, Ministério Público, entre outros. Dentre os entes classificados no grupo Sociedade Civil, o levantamento apontou 77 entidades, distribuídas entre cooperativas, associações, sindicatos, entre outros. Para a iniciativa privada, o mapeamento de *stakeholders* pautou-se no setor de energia eólica e agroindústria, considerando áreas de destaque no território baiano para cada um desses temas (não estando restrito somente aos municípios interceptados pelo Sistema BA-052). Nesse caso, foram identificadas 13 empresas brasileiras e estrangeiras.

Também fazem parte do levantamento: 2 assentamentos rurais interceptam a rodovia; 9 Unidades de Conservação, e 131 comunidades quilombolas (certificadas pela Fundação Palmares, 2015) localizadas nos municípios da área de estudo, sendo que, desse total, 24 comunidades situam-se dentro de um raio (*buffer*) de 10km das rodovias do sistema BA-052. Destaca-se que a base geográfica utilizada para elaboração do mapa de Comunidades Tradicionais foi disponibilizada pela SEMA – Bahia⁹ (CDA, 2014).

⁷ Catálogo – Cooperativas do Estado da Bahia, 2012. Organizado pelo Governo do Estado da Bahia. Disponível em <<http://www.sde.ba.gov.br/vs-arquivos/imagens/revista-pdf-3440.pdf>>. Acesso em agosto de 2015.

⁸ Colegiados Territoriais. Disponível em <http://www.seplan.ba.gov.br/territorios-de-identidade>>. Acesso em julho de 2015.

⁹ Territórios Quilombolas - Coordenação de Desenvolvimento Agrário, 2014 – base de dados geográficos disponibilizada pela SEMA – BA.

Tabela 1-1 – Total Organizações Mapeadas

Grupo	Subgrupo	Entes Institucionais
Setor Público	Executivo Estadual	7
	Executivo Municipal	34
	Instituto/Agência/Dpto	10
	Instituição Policial	2
	Ministério Público	2
	Universidade	2
	Fundação	1
Sociedade Civil	Cooperativa	30
	Sindicato	13
	Colônia	2
	União/Comissão	3
	Movimento Social	2
	Fundação	1
	Confederação/Federação	3
	Associação	21
	Outros	2
Setor Privado	Empresa Privada-Agronegócio	7
	Empresa Privada-Energia Eólica	6
Assentamentos	Assentamentos Rurais	2
Povos e Comunidades Tradicionais	Comunidades Quilombolas Certificadas pela Fundação Palmares	131
Unidades de Conservação	APA	5
	RPPN	2
	Parque Estadual	1
	Monumento Natural	1
Total		290

Elaboração: Arcadis logos, 2015.

As tabelas a seguir representam uma versão compactada da Matriz de Stakeholders elaborada e apresentada como arquivo em Excel, em separado deste documento.

Tabela 1-2 – Entes Institucionais – Grupo: Setor Público

Ente Institucional	Endereço/telefone/e-mail/website	Atuação
Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB)	Av. Adhemar de Barros, 967 - Salvador - tel. (71) 3116-8400 http://www.adab.ba.gov.br/	"Autarquia sob regime especial, vinculada à Seagri com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio"; "Assegurar o desenvolvimento de uma agropecuária competitiva, sustentada no desafio da economia globalizada, através, da inspeção e controle da saúde dos animais e vegetais, garantindo o nível de proteção adequado aos consumidores, bem como a melhoria do meio ambiente"
Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (AGERBA)	Responsável: José Rubens - polo_seabra@agerba.ba.gov.br - Telefone: (75) 3331.2203 (Seabra); Responsáveis: Paulo da Silva Andrade Jr. e Antônio Rosevaldo F. Silva - polo_feira@agerba.ba.gov.br - Telefone: (75) 3221.0886 / 5365 (Feira de Santana) http://www.agerba.ba.gov.br/	Autarquia, em regime especial, vinculada à Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia.
Bahia Pesca	Governo da Bahia - Bahia Pesca Avenida Adhemar de Barros, 967 – Ondina - CEP 40170-110 - Salvador - Bahia - Fone: (71) 3116-7100 - http://www.bahiapesca.ba.gov.br Endereços do terminal pesqueiro público em águas continentais de Xique Xique: Rua Pedro Mariano, nº 1149, CEP 47.400-000 – Tel. (75) 3661-1141; Escritório de SEABRA: Avenida Franklin de Queiroz, 334, Centro, Seabra – Ba. CEP: 46 900-000 - Tel.: (75)3331-1561	"A Bahia Pesca, empresa vinculada à Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária da Bahia – Seagri, tem como finalidade fomentar a aquicultura e a pesca, mediante a implantação de projetos sustentáveis observando a natureza econômica, social, ambiental e cultural, como forma de contribuir para o desenvolvimento do estado da Bahia. A empresa atua na atração de investimentos, desenvolvimento científico, tecnológico, criação de polos produtores e fortalecimento das cadeias produtivas."
Companhia do Desenvolvimento e Ação Regional (CAR)	Sede: Av. Luiz Viana Filho, Conjunto Seplan, CAB - CEP: 41745-000, Salvador-Bahia; Escritórios Regionais: Feira de Santana - Rua do Telégrafo s/n – Conjunto Sérgio Carneiro – Tomba - CEP: 44068-200/Tels.: (75) 3622-0825 / 7477, Irecê Rua Mato Grosso, 47 – Bairro Fórum - CEP: 44900-000/Tel.: (74) 3641-3931/2245, Seabra - Rua Manoel Teixeira Leite, 230 – Centro - CEP: 46900-000/Tel.: (75) 3331-1069	"Promover o desenvolvimento regional por meio da inclusão sócio produtiva, contribuindo para o combate à pobreza."
Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN-BA)	Secretaria da Administração do Estado da Bahia - Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN BAHIA - Av. Antônio Carlos Magalhães, 7744 – Iguatemi - CEP: 41.110-700 - Salvador - Bahia - Brasil Tel.: 71 3535-0888 - http://www.detran.ba.gov.br/	Autarquia vinculada à Secretaria da Administração, com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio, com sede e foro na Cidade do Salvador, Estado da Bahia, e jurisdição em todo o território do Estado.
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) - Superintendência Regional da Bahia	Superintendente: AMAURI SOUSA LIMA - E-mail: amauri.lima@dnit.gov.br Substituto: Antônio Carlos Cruz de Oliveira - E-mail: antonio.oliveira@dnit.gov.br Secretária: Andréa Cupertino Ruas - E-mail: andrea.cupertino@dnit.gov.br Tel.: (71) 3617-8602/8601/8640 DIR.: (71) 3617-8607 Endereço: Rua Afonso Celso nº 329 - Barra – CEP 40.140-080– Salvador/BA UNIDADES LOCAIS: Localidade: Feira de Santana/BA - Endereço: Avenida Rio de Janeiro 133, BR - 116 Contorno - CEP: 44.080-090 - Telefone(s): (75) 3221.0197/Fax: (75) 3221.0197 Supervisor: Necivaldo Silva Ferreira http://www.dnit.gov.br/	Autarquia federal vinculada ao Ministério dos Transportes.
Fundação Cultural Palmares	Representante: Ana Carolina de Carvalho Coutinho Telefones: (71) 3322-3488 / (71) 3321-9188 - E-mail: fcp.bahia@palmares.gov.br Endereço: Rua Ignácio Acioly, N° 6, 2° andar, (Rua da antiga Ordem Terceira) Pelourinho - CEP. 40026-260 - Salvador-Bahia - http://www.palmares.gov.br/?page_id=19672	"Entidade vinculada ao Ministério da Cultura (MinC). A trabalha por uma política cultural igualitária e inclusiva, que busca contribuir para a valorização das manifestações culturais e artísticas negras brasileiras como patrimônios nacionais."
Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) - Sede	CAB: Avenida Luís Viana Filho, 6ª Avenida, nº 600 – CAB – CEP 41.745-900 – Salvador/BA. (71) 3118 4267 www.inema.ba.gov.br	"O Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) foi criado através da lei nº 12.212 de 4 de maio de 2011, promovendo a integração do sistema de meio ambiente e recursos hídricos do Estado da Bahia. O Inema tem por finalidade executar as ações e programas relacionados à Política Estadual de Meio Ambiente e de Proteção à Biodiversidade, a Política Estadual de Recursos Hídricos e a Política Estadual sobre Mudança do Clima."

Ente Institucional	Endereço/telefone/e-mail/website	Atuação
Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) - Posto Avançado Irecê	Rua Rio Grande do Sul, 143 – Bairro Fórum – CEP: 44.900-000 - Irecê – Bahia – Brasil - Tel.: 55 (0xx77) 3613- 1236 - Responsável: Simone Sodré de Alcântara E-mail: simone.alcantara@inema.ba.gov.br http://www.meioambiente.ba.gov.br/conteudo.aspx?s=POSTOS&p=CONTATOS	"As unidades regionais têm atribuições específicas para licenciamento, monitoramento e fiscalização ambiental, acompanhamento das políticas de Recursos Hídricos e gestão de Unidades de Conservação, além de prestar apoio aos municípios no desenvolvimento da gestão ambiental local, em articulação com a Sema."
Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) - Unidade Regional (UR) Portal do Sertão	Rua Castro Alves 1314 – Edf. Central Médica 2º andar – Centro - CEP – 44010-110/Tel.: (75) 3223-3739 - http://www.inema.ba.gov.br/quem-somos-2/casas-do-meio-ambiente/	"As unidades regionais têm atribuições específicas para licenciamento, monitoramento e fiscalização ambiental, acompanhamento das políticas de Recursos Hídricos e gestão de Unidades de Conservação, além de prestar apoio aos municípios no desenvolvimento da gestão ambiental local, em articulação com a Sema."
Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia	Centro Histórico de Salvador, Rua 28 de Setembro, nº 15 - Centro. Salvador-BA - CEP: 40.020-246 - Tel.: +55 71 3116-6909/3117-6470/3116-6665 E-mail: ascom.ipac@ipac.ba.gov.br	"O Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), autarquia hoje vinculada à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, atua de forma integrada e em articulação com a sociedade e os poderes públicos municipais e federais, na salvaguarda de bens culturais tangíveis e intangíveis e na política pública estadual do patrimônio cultural."
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)	Av. Ulisses Guimarães, 640 - Centro Administrativo - Horário de funcionamento: 8h às 12h e das 14h às 18h-Salvador - CEP: 41.213-000 - (71) 3505-5306/5307 - Cadastro Rural / CCIR (Sala da Cidadania): (71) 3505-5391/5392/5393 Superintendente: Luiz Gugé Santos Fernandes Ascom: imprensa@sdr.incra.gov.br /Fax: (71) 3505-5402 http://www.incra.gov.br/incra-nos-estados/bahia-sr-05	Autarquia federal cuja missão prioritária é executar a reforma agrária e realizar o ordenamento fundiário nacional.
Ministério Público Estadual da Bahia	Baixa Grande: Praça Manoel Ribeiro Soares, nº 42, Centro, CEP: 44.620-000 tel. (74) 3258-1380; Barra Praça do Rosário, s/n, Centro, CEP: 47.100-000, Barra-BA tel. (74) 3662-2279; Canarana Rua Durval Cardoso Pimenta, s/n, CEP: 44.890-000 tel. (74) 3656-2207; Feira de Santana: Avenida Getúlio Vargas, nº 1.337/1.347, Centro, CEP: 44.075-432, tel. (74) 3622-5656; Gentio do Ouro Rua João Figueiredo, nº 02, Centro, CEP: 47.450-000 tel. (74) 3637-2098; Ibititá Rua Luiz Viana Filho, s/n, Centro, CEP: 44.960-000 tel. (74) 3652-1155; Irecê Rua Rio Grande do Sul, Loteamento Flor do Prado, nº 56 - Bairro Fórum, CEP: 44.900-000 tel. (74) 3641-3840; Lapão Rua Aurelino Galvão Dourado, nº 161, CEP: 44.905-000 (74) 3657-1114; Mundo Novo Praça Jairo Moreira de Almeida, s/n, Centro, CEP: 44.800-000 (74) 3626-2061/2062; São Gonçalo dos Campos Avenida Aníbal Pedreira, nº 03, Centro, CEP: 44.330-000 tel. (74) 3246-1081/1222; Seabra Praça Quintino Bocaiuva, nº 96, Centro, CEP: 46.900.000 Tel. (74); Xique-Xique Travessa da Maternidade, nº 126, Centro, CEP: 47.400-000 tel. (74) 3661-2120 http://www.mpba.mp.br/	Instituição permanente que atua na função jurisdicional do estado cabe à defesa, em ordem jurídica, dos interesses sociais individuais indisponíveis. Também fiscaliza o cumprimento de leis.
Ministério Público Federal - Procuradoria da República na Bahia	Endereço: Rua Ivonne Silveira, 243, Loteamento Centro Executivo - Doron. CEP 41.194-015 - Salvador/BA - Telefone: (71) 3617-2200 E-mail (atendimento ao cidadão): prba-sac@mpf.mp.br ; Procuradoria da República no Município de Feira de Santana - Procuradores: Clayton Ricardo de Jesus Santos, Marcos Andre Carneiro Silva, Samir Cabus Nacheff Junior- Endereço: Rua Osvaldo Cruz, n. 165, Kalilândia, Feira de Santana/BA, CEP 44.001.288-Tel.: (75) 3211-2000 - E-mail: PRBA-prmfs@mpf.mp.br ; http://www.prba.mpf.mp.br/	"O Ministério Público Federal (MPF) faz parte do Ministério Público da União (MPU). O Ministério Público não faz parte de nenhum dos três Poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário. O MP possui autonomia na estrutura do Estado, não pode ser extinto ou ter as atribuições repassadas a outra instituição. Os procuradores e promotores podem tanto defender os cidadãos contra eventuais abusos e omissões do Poder Público quanto defender o patrimônio público contra ataques de qualquer pessoa. Cabe ao Ministério Público Federal defender os direitos sociais e individuais indisponíveis dos cidadãos* perante o Supremo Tribunal Federal, o Superior Tribunal de Justiça, os tribunais regionais federais, os juízes federais e juízes eleitorais."
Polícia Rodoviária Estadual - Bahia	BPRV - Batalhão de Polícia Rodoviária Tel.: (71) 3117-8306/8317/8319; 1ª CIPRV - Companhia Independente de Polícia Rodoviária - Itabuna Tel.: (73) 3212-2866 / 4107 / 4406 / 5210 ; 2ª CIPRV - Companhia Independente de Polícia Rodoviária - Brumado Tel.:(77) 3424-2235 / 3441-5518; 3ª CIPRV - Companhia Independente de Polícia Rodoviária - Barreiras Tel.: (77) 3612-0167 / 6580 / 7864 / 8938 http://www.pm.ba.gov.br/pre	Controle e fiscalização de trânsito realizado nas rodovias estaduais.

Ente Institucional	Endereço/telefone/e-mail/website	Atuação
Polícia Rodoviária Federal	10ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL/BA Endereço Rua Antônio Santos Gouveia, 263 QD A Lote 9 CEP 41233020 - Telefone (55) 2101-2201 E-mail: sup.ba@prf.gov.br; 10ª SRPRF/BA - CORREGEDORIA REGIONAL - Telefone : (71)2101-2206 https://www.prf.gov.br/portal/unidades-prf/	Controle e fiscalização de trânsito realizado nas rodovias federais.
Prefeitura de América Dourada	Rua Romão Gramacho, 371, América Dourada - BA, 44910-000 Telefone:(74) 3692-2030	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Anguera	Praça Artur Vieira de Oliveira - centro - CEP 44670-000 - tel. (75) 3239 2162 - http://www.anguera.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Antônio Cardoso	R. Cel. João Augusto, 49, Antônio Cardoso - BA, 44180-000 Telefone:(75) 3219-1008 - http://www.antonioscardosobahia.com.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Baixa Grande	Av. 2 de Julho, 737 - Centro - Baixa Grande - BA - CEP: 44620-000 Tel.: (74) 3258-1149 / 3258-1165 E-mail: prefeituradebaixagrande@gmail.com http://www.baixagrande.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Barra	Avenida 2 de julho, 70, Centro, Barra, Bahia, CEP 47100-000 • 74 3662 2101 • webmaster@barra.ba.gov.br	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Barro Alto	Rua Miguel Marques de Almeida, 139 - Centro, Barro Alto - BA, 44895-000 Telefone:(74) 3629-1114 - http://www.barroalto.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Canarana	R. Videval Seixas Dourado, Bahia, 44890-000	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Central	Praça José de Castro Dourado 22 - Centro, Central CEP: 44.940-000 - Fone/Fax: 74 3655 1647 / 3655 1672 E-mail: prefeituracentral@yahoo.com.br - http://www.central.ba.io.org.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Feira de Santana	Avenida Senhor dos Passos, nº 980. Centro. Feira de Santana. Bahia. Cep: 44.002-024 Email: gabp@pmfs.ba.gov.br (75) 3602-4510 - http://www.feiradesantana.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Gentio do Ouro	Pça. Alberto Sampaio, 01 - Cep 47450 - 000 Tels. (74) 3637 - 2320 - http://www.gentiodouro.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Ibititá	Praça Senhor Bonfim - s/n, Ibititá - BA, 44960-000 Telefone:(74) 3652-1100	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Ipecaetá	R. Rui Barbosa, 2, Ipecaetá - BA Telefone:(75) 3685-2113 - http://www.ipecaeta.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Ipirá	BA 052 - Estrada do Feijão - Tel. (75) 3254 1788 - http://ipira.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Iraquara	Iraquara - BA, Centro - CEP: 46.980-000 Fone/Fax: 75-3364-2161 - E-mail: admiraquara@hotmail.com - http://www.iraquara.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Irecê	Praça Teotônio Marques Dourado Filho, 01 Centro - Irecê-Ba - 74) 3641-3116 (74) 3641-3118 - http://irece.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Itaguaçu da Bahia	(74) 3644-1056	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de João Dourado	http://www.joaodourado.ba.gov.br/novosite/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Jussara	http://jussara.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Lapão	Av. Justiniano de Castro Dourado 135 Centro Lapão-BA Cep; 44905-000 Fone 74 3657-1010 - http://www.lapao.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.

Ente Institucional	Endereço/telefone/e-mail/website	Atuação
Prefeitura de Macajuba	Praça Dr. Castro Sincorá, 225 - Centro, BA, 46805-00 - http://macajuba.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Morro do Chapéu	Rua Coronel Dias Coelho, 188 – Centro, Morro do Chapéu - BA - http://www.morrodochapeu.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Mulungu do Morro	R. Eronildes Souza Santos, 9, Mulungu do Morro - BA, 44885-000 Telefone:(74) 3643-1036 - http://www.mulungudomorro.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Mundo Novo	Avenida Osvaldo Ribeiro, 38, Centro – CEP: 44800-000 Mundo Novo - Bahia - Brasil. - Fone: (74) 3626-2118 http://www.mundonovo.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Palmeiras	Praça Dr. Jose Goncalves 15, Centro - CEP: 46.930-000 Fone/Fax: 75 3332-2211 / 2234 - E-mail: suporte@io.org.br http://www.palmeiras.ba.io.org.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Pintadas	Rua 7 de setembro, n 44 - centro 44610-000 E-mail: comunicacao@pintadas.ba.gov.br fax: (75) 3693-2196 - http://www.pintadas.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Pirituba	Endereço: Alameda Sampaio, 06 - Centro - Pirituba - Bahia Cep: 44830 000 - http://pirituba.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Presidente Dutra	-	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de São Gabriel	LARGO DA PÁTRIA, 132, Nº 132, CENTRO, SÃO GABRIEL-BA. CEP: 44915-000 (74)3620-2122 (74)3620-2122 gabpmsg@gmail.com - http://pmsaogabriel.ba.ipmbrasil.org.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de São Gonçalo dos Campos	Rua Mal Floriano Peixoto, 27, São Gonçalo dos Campos - BA, 44330-000 Telefone:(75) 3246-1306 - http://www.saogoncalodosc campos.ba.io.org.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Seabra	Endereço Rua Horácio Matos, 128 Centro - CEP: 46.900-000 Telefone(s) - Tel.: (75) 3331-2246 - http://www.seabra.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Serra Preta	Av. Contorno, 262, Serra Preta - BA, 44660-000 Telefone:(75) 3609-1517	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Souto Soares	R. Estácio Vieira Viana, 58, Souto Soares - BA, 46990-000 Telefone:(75) 3339-2128 - http://www.soutosoares.ba.io.org.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Tapiramutá	Tapiramuta - BA, Praça Joao Américo de Oliveira - CEP: 44.840-000 Fone/Fax: 074-3635-2194 - E-mail: suporte@io.org.br - http://www.tapiramuta.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Uibaí	Av. Caraíbas, 312, Uibaí - BA - (74) 3649-1201 / 1054 / 1056 / 1058- http://www.uibai.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Prefeitura de Xique Xique	Praça Dom Máximo, 384 - Edifício José Peregrino Centro CEP: 47400-000 - Fone: (74) 3661-14-55 - http://www.xiquexique.ba.gov.br/	Sede do Poder Executivo Municipal, seus representantes exercem funções administrativas e executivas e conduzem as políticas públicas municipais.
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (SEAGRI)	Av. Luis Viana Filho, 4ª Avenida, nº 405 Centro Administrativo da Bahia - CEP: 41.745.002 Salvador/BA - Brasil Tel.: (71) 3115-2784 (Geral SEAGRI)/(71) 3115-2783/ 2862 http://www.seagri.ba.gov.br/	"Promover, coordenar, orientar, estimular e regular as atividades agropecuárias, compreendendo a produção animal e a produção vegetal."
Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia (SEINFRA)	Avenida 4, 440 - CAB 41745-000 www.seinfra.ba.gov.br - Tel.: (71) 3115-2106	"Tem por finalidade planejar, coordenar, supervisionar, acompanhar e avaliar a política de transportes do Estado, bem como promover e articular a integração dos diversos modais de transportes, envolvendo os setores públicos e privados."
Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social	4ª Avenida, 400 - 1º andar - CAB CEP 41.745-002 - Salvador - Bahia http://www.justicasocial.ba.gov.br/	"Segundo a Lei nº 13.204, de 11 de dezembro de 2014, a finalidade da pasta é executar políticas públicas voltadas à proteção e promoção dos direitos humanos, bem como planejar, coordenar, executar e fiscalizar as políticas de desenvolvimento social, de segurança alimentar e nutricional e de assistência social. Este escopo aproxima as políticas de direitos humanos da execução das ações de desenvolvimento social voltadas para a promoção da inclusão e cidadania."

Ente Institucional	Endereço/telefone/e-mail/website	Atuação
Secretaria de Meio Ambiente (SEMA)	Avenida Luís Viana Filho, 3ª Avenida, nº 390 - Plataforma IV - Ala Norte - CEP: 41.745-005 Centro Administrativo da Bahia Salvador - Bahia - Brasil CNPJ: 05.467.476/0001-50 Tel.: 55 (0xx71) 3115 6288 Fax. 55 (0xx71) 3115 3808 www.meioambiente.ba.gov.br	Políticas públicas socioambientais do estado da BA.
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (SEPROMI)	Avenida Paulo VI, nº 760, Edf. Belmonte Empresarial, 2º e 3º andares – Piritiba CEP: 41810-001 – Salvador, Bahia - Telefone: (71) 3103-1400 E-mail: sepromi@sepromi.ba.gov.br	Propostas de ações e políticas contra a desigualdade social e racial no estado da Bahia.
Secretaria de Turismo da Bahia (SETUR)	Av. Tancredo Neves, s/n CEP Salvador - Bahia http://www.setur.ba.gov.br/	Tem a finalidade planejar, coordenar e executar políticas de promoção e fomento ao turismo.
Secretaria do Planejamento (SEPLAN)	Av. Luis Viana Filho, 2ª avenida nº250 - CAB CEP 41.745-003 Salvador Bahia Telefone Geral: (71) 3115-3550 - http://www.seplan.ba.gov.br/	Organizar e elaborar ações relacionadas às políticas do planejamento do estado.
Universidade Estadual da Bahia (UNEB) - Campus Irecê	Endereço: BA 052 – Km 353 – Estrada do Feijão – Irecê – Ba. Telefones: 74 3641-8108/3503/3486 - WhatsApp DCHT XVI – 71 9606-0295 http://www.dcht16.uneb.br/	Instituição de Ensino que oferece cursos de graduação, pós-graduação e possui programa de Pesquisa e Extensão. Início das atividades do campus em 1997 (como Núcleo Irecê).
Universidade Estadual da Bahia (UNEB) - Campus Xique Xique	Endereço: Rua João Guimarães, 1032 – São Francisco CEP 47.400-000 – Xique-Xique, Bahia Fone/Fax (74) 3661-1774 – 3661-1710 E-mail: dcht.campus24@bol.com.br http://www.uneb.br/xique-xique/dcht/	Instituição de Ensino que oferece cursos de graduação, pós-graduação e possui programa de Pesquisa e Extensão. O campus foi criado por meio de resolução de 2002.

Elaboração: Arcadis logos, 2015.

Tabela 1-3 - Entes Institucionais – Grupo: Sociedade Civil

Ente Institucional	Endereço/telefone/e-mail/website	Atuação
Articulação Semiárido Brasileiro (ASA)	Rua Nicarágua, 111 - Espinheiro - 52020-190 - Recife/PE - Brasil Tel.: (55) 81-2121-7666 - Fax: (55) 81-2121-7629	"É uma rede formada por mil organizações da sociedade civil que atuam na gestão e no desenvolvimento de políticas de convivência com a região semiárida. Sua missão é fortalecer a sociedade civil na construção de processos participativos para o desenvolvimento sustentável e a convivência com o Semiárido referenciados em valores culturais e de justiça social."
Associação Baiana dos Caminhoneiros e Transportadores (ABACET)	Rua do Asfalto - BR 324 - Km 18 - Via Adutora 1 - Simões Filho - BA - CEP: 43.700-000 - Tel./Fax : (71) 3594-7323 / Cel: (71) 9971-4702 / 9143-2986 / 9202-0130 / 8125-5157 - abacet@abacet.com.brhttp - www.abacet.com.br/	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Irecê	R. Pres. Castelo Branco, 279 Irecê - BA 44900-000 - (74) 3641-3625	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
ASSOCIACAO COMUNITARIA DE AMERICA DOURADA	R AUTRAN DOURADO, 92, CASA CEP 44.910-000 - América Dourada	Atividades de associações de defesa de direitos sociais.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS ASSENTADOS DE REFORMA AGRÁRIA DA LAGOA DE ITAPARICA - XIQUE-XIQUE-BA	POV DE SACO DOS BOIS, S/N, CASA - Bairro ZONA RURAL - Cidade Xique-Xique - CEP 47.400-000	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS CRIADORES E PRODUTORES RURAIS DO POVOADO DE CURRAL NOVO - XIQUE-XIQUE-BA	Povoado de Curral Novo, S/N - Casa Zona Rural - Xique-xique/BA - 47.400-000	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE LAGOA DO PEIXE	POV. LAGOA DO PEIXE, SN, CASA - Bairro ZONA RURAL - Cidade Canarana - CEP 44.890-000	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS PROD DE MANDIOCA DE M VERDE	PCA DA MATRIZ SN, POV DE MATO VERDE, CANOAO Ibititá, BA - 44960-000	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PRODUTORES RURAIS DO BOM VIVER DA BA 225 - XIQUE-XIQUE	KM 14, S/N, CASA - Bairro ZONA RURAL Cidade Xique-Xique - CEP 47.400-000	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
Associação comunitária dos Remanescentes de Quilombolas do Segredo de Canarana -- BA	-	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA)	Av. Ahylon Macêdo, nº 11 - Cep: 47.806-180, Barreiras – BA - Fone: (77) 3613-8000 / Fax: (77) 3613-8020 Imprensa: (77) 3613-8016 - http://aiba.org.br/	Entidade representativa da região - promoção e desenvolvimento do agronegócio
ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE NOVA AMERICA	TR MORRO DO CHAPEU, S/N, CASA - CEP 44.910-000 - AMERICA DOURADA - BA	ATIVIDADES DE ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS
ASSOCIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO AGRICOLA E COMUNITÁRIO DA LAGOA DA BOA VISTA	Endereço: RUA JOSÉ PEDRO DE SOUZA - 0 - CASA - Bairro: Z. RURAL CEP: 46900000 - Cidade: Seabra/BA - Telefone: 75-33629080 E-mail: lclago@sefaz.ba.gov.br	Atividades para o desenvolvimento/apoio rural
Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos do Oeste da Bahia (ACCOBA)	http://www.accoba.com.br/	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
Associação dos Criadores de Gado do Oeste da Bahia (Acrioeste)	Av. Ailon Macedo, 11 - Morada Nobre, Barreiras - BA, 47806-290 - Telefone:(77) 3611-5027 - http://www.acrioeste.org.br/	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
ASSOCIACAO DOS MICROS E PEQUENOS PROD RURAIS DE IBITITA	RUA SANTA ISABEL, SN, CENTRO - Ibititá, BA - 44960-000	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
Associação dos Moradores do Município de Gentio do Ouro	Avenida Ipuipara, SN, CASA, Centro Gentio Do Ouro - BA , CEP: 47450-000	Atua pela defesa do interesse dos moradores do município.
Associação dos Pecuaristas da Região de Irecê	Rod BA 52, 353 - Fórum Irecê – BA - (74) 3641-5054	Atua pela defesa dos interesses da categoria.

Ente Institucional	Endereço/telefone/e-mail/website	Atuação
ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS REMANESCENTES DE QUILOMBOS DE CAMPO ALEGRE	POVOADO CAMPO ALEGRE, S/N - CEP 44.910-000 - América Dourada	ATIVIDADES DE ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS
ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DOS POVOADOS PEDRA VERMELHA E BURITIZINHO - GENTIO DO OURO-BA	Endereço POVOADO DE PEDRA VERMELHA, S/N, CEP 47.450-000 - GENTIO DO OURO - BA	As atividades da associação se voltam para defesa de direitos sociais; fundação: ano 2000.
Associação Rural Remanescente de Quilombo de Pedra Lisa	POVOADO DE PEDRA LISA, Bairro: ZONA RURAL, CEP: 44960-000 - Ibititá - Bahia	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
ASSOCIAÇÃO PARA O BEM-ESTAR SOCIAL DE GENTIO DO OURO-ABESGO	RUA MAE SANCHA, S/N, CASA - CENTRO - Gentio do Ouro/BA - CEP 47.450-000	-
Centro de Assessoria do Assuruá (CAA)	Rua Itália, nº 349, Fórum, Sede Irecê/BA-CEP: 44.900-000, Tel.: (74) 3641-1483 / Anexo: Rua Itália, nº 367, Fórum, Irecê/BA - CEP: 44.900-000. Tel.: (74) 3641-1483, e-mail: contato@caabahia.org.br - http://caabahia.org.br/home/	"Instituído oficialmente em 1990, o Centro de Assessoria do Assuruá (CAA) é uma organização não governamental de reconhecida luta pela causa da convivência com o semiárido baiano. Suas ações são voltadas à melhoria das condições de vida das comunidades sertanejas mediante o fortalecimento da cidadania e construção do desenvolvimento sustentável."
Colônia dos Pescadores Z-30	Rua NOVA MANGA, 102, MANGA - Barra / BA - 47100-000 - (74) 36622149	Colônia dos pescadores que atuam no município.
Colônia dos Pescadores – Z 37	Rua Luiz Viana, 68 - Centro - Xique-xique, Bahia - telefone: +55 (74) 36611446 http://xiquexiquense.blogspot.com.br/2011/07/fato-historico-de-xique-xique-colonia.html	Colônia dos pescadores que atuam no município. Foi organizada em 1957.
Comissão Pastoral da Terra	Comissão Pastoral da Terra Bahia Sede Regional - Rua General Labatut, 78. Barris, 40.070-100 Salvador - BA, Brasil/Tel.: (71) 3328-4672 / 3328-4683 - E-mail: cptba@cptba.org.br Escritório Barra - Contato: +55 (77) 3698-1182 - cptbarra(at)cptba.org.br	Organização de caráter pastoral temas de atuação: reforma agrária, trabalho rural e recursos hídricos.
Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG)	COORDENADORA: Maria Elenice Anastácio elenice@contag.org.br ASSESSOR: Givanilson Porfirio da Silva givanilson@contag.org.br/www.contag.org.br	"Atua na luta pelos direitos de mais de trabalhadores do campo e da floresta, que são agricultores(as) familiares, acampados(as) e assentados(as) da reforma agrária, assalariados(as) rurais, meeiros, comodatários, extrativistas, quilombolas, pescadores artesanais e ribeirinhos."
Cooperativa Agrícola de Avanços Tecnológicos (COPAVANTE)	Rua Rondônia, Quadra 13, Lotes 9, 10 e 11 - Caixa Postal 352 CEP - 47.850-000 - Luiz Eduardo Magalhães - Tel.: (77) 3628-1052 e-mail: copavante@hotmail.com	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DO ESTADO DA BAHIA LTDA - COOPERBAHIA	RUA RAIMUNDO DA PAIXÃO - CENTRO CEP - 44.798-000 - Feira de Santana	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA AGRÍCOLA VALE DO RIO VERDE LTDA (COOPERVERDE)	ESTRADA DAS LAGES KM 65 - CENTRO CEP - 47.000-000	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DOM MATTHIAS DE IPIRÁ LTDA (COOADMÍ)	ASSENTAMENTO DOM MATTHIAS POVOADO DO TAMANDUÁ - ZONA RURAL CEP - 44.600-000 - Ipirá - Tels.: (75) 3254 1585 / 9142 4968 / 9137 1656 e-mail: cooadme@yahoo.com.br	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DOS IRRIGANTES DE CANARANA (COOPAGIC)	RUA GETÚLIO VARGAS 88 - CENTRO CEP - 44.890-000 - Canarana	Atua pela defesa dos interesses da categoria.

Ente Institucional	Endereço/telefone/e-mail/website	Atuação
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL PINTADAS LTDA (COOAP)	RUA CASTRO ALVES 146 - CENTRO - CEP - 44.610-000 - Pintadas Tel.: (75) 8135 3881 - e-mail: cooap1@yahoo.com.br	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE IPIRÁ	RUA VALDOMIRO LINS - CENTRO CEP - 44.600-000 - Ipirá	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA DE PRESTADORES DE SERVIÇOS E TRANSPORTES - COOPRESTA	AV. JOSÉ SAMPAIO 19 - CENTRO CEP - 46.990-000 - Souto Soares	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA DE PRODUTORES AGROPECUÁRIOS DA BAHIA (COOPPABA)	RUA EDELVIRA OLIVEIRA N° 567 KALILÂNDIA CEP - 44.035-220 - Feira de Santana	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
Cooperativa de Produtores Rurais da Bahia (COOPERFARM)	Rua Laci Márcio Hendges, Quadra 33 - Lote 09, Jardim Imperial, Caixa Postal 1194 - CEP - 47.850-000 - Luiz Eduardo Magalhães - Tel.: (77) 3628 5358	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA DE TRANSPORTADOR AUTÔNOMO RODOVIÁRIO E URBANO DE PASSAGEIROS, CARGAS, FRETAMENTO E SERVIÇOS DO ESTADO DA BAHIA (COOPROGAL)	RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 1062 - 1° ANDAR - QUEIMADINHA CEP - 44.032-690 - Feira de Santana	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA DE TRANSPORTE ALTERNATIVO DE PASSAGEIROS INTERMUNICIPAL DO SERTÃO (COOPETRAIS)	RUA DO MÉXICO 160 TOMBÃO CEP - 44.063-000 - Feira de Santana	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS INTERMUNICIPAL DA CHAPADA DIAMANTINA	PRAÇA QUINTINO BOCAIÚVA 26 - CENTRO CEP - 46.900-000 - Seabra	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA DE TRANSPORTE SERTÃO (COOPREMAQ)	RUA PROFESSOR LEONIDIO ROCHA 182-A - SALA 02, 1° ANDAR - CENTRO	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
Cooperativa de Transporte Sertão (COOPSERT)	Rua Professor Leonídio Rocha, 182 A - Sala 02 - 1° andar CEP - 44.001-512 - Feira de Santana - Tel.: (75) 3624 3370	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA DE TRANSPORTES ALTERNATIVOS DE FEIRA DE SANTANA (COHAPS)	RUA BOTOCARIO MONMORCO N 50 EDF. MISS - ROSARIO SALA 204 2° ANDAR - CENTRO - CEP - 44.025-040 - Feira de Santana	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA DE TRANSPORTES AUTÔNOMO E COMPLEMENTAR DE MORRO DO CHAPÉU E REGIÃO (COOPERMORRO)	RUA SENHOR DOS PASSOS 284 - CENTRO CEP - 44.850-000 - Morro do Chapéu - Tel.: (74) 3653 1315	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA DE TRANSPORTES DA CHAPADA DIAMANTINA (COOPERTRANS CHAPADA)	RUA FRANCISCO COSTA 253 - VASCO FILHO CEP - 46.900-000 - Seabra	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA DE TRANSPORTES DO SERTÃO (COOPER-SERTÃO)	RUA SÃO BENTO - CENTRO - Pintadas Tel.: (75) 3693 2169	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA DE TRANSPORTES UNIÃO (UNICOOPER)	PRAÇA FRANCISCO FAGUNDES - CENTRO CEP - 44.680-000 - Ipecaetá	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA DO NÚCLEO DE TRANSPORTES DE IRECÊ E REGIÃO (COONTRI)	RUA CASTELO BRANCO 279 - CENTRO - CEP - 44.900-000 - Irecê - Tel.: (74) 8803 4334	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA DOS PERMISSIONÁRIOS (CAMINHONEIROS) DO SISTEMA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO AUTÔNOMO DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES (COOTRALEM-BA)	RUA XIQUE-XIQUE QUADRA 01, LOTE 01	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA DOS PESCADORES E PISCICULTORES DE XIQUE XIQUE	R CASTRO ALVES, 446, CASA - CENTRO - Xique-Xique - CEP 47.400-000	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DE BARRA	PRAÇA DA COLIGAÇÃO SAN FRANCISCANA - CENTRO - CEP - 47.100-000 - Barra	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA DOS PRODUTOS DE GRÃOS DO SEMI-ÁRIDO (COOPER-GRÃOS)	RUA MATO GROSSO 51 TÉRREO - FORUM - CEP - 44.900-000 - Irecê Tel.: (75) 3221 7416 Fax: (75) 3221 7416	

Ente Institucional	Endereço/telefone/e-mail/website	Atuação
COOPERATIVA DOS TRABALHADORES DO SÃO FRANCISCO (COOPERFRAN)	RUA RUI BARBOSA 1600 SALA 02 CEP - 47.850-000 - Luís Eduardo Magalhães - Tel.: (77) 3628 4686	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
Cooperativa dos Transportadores Autônomos de LEM - COOTRALEM	R Mimoso do Oeste, 810 - Sala 32 Bloco F - 90 Comercial - Luis Eduardo Magalhaes/BA - 47.850-000	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA MISTA DE TRANPORTE E TURISMO CHAPADA DIAMANTINA DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DE IPIRÁ (COOPERTUR)	ARTUR NEIVA - CENTRO CEP - 44.600-000 - Ipirá	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA MISTA DE TRANSPORTES BAIXA GRANDE - CMTB	RUA AGRIPINO FONTOURA 59 - CENTRO - CEP - 44.620-000 - Baixa Grande Tel.: (74) 3258 1273	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
COOPERATIVA REDE DE PRODUTORES DA BAHIA (COOPERREDE)	email: rprobahia@yahoo.com.br	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (FAEB)	Rua Pedro Rodrigues Bandeira, 143 Edifício das Seguradoras 4º andar - Comércio Salvador - Bahia - CEP: 40.015-080 Telefone: 71 3415 7100 / Fax: 71 3242 0626 http://www.faeb.org.br/	Instituição privada mantida pelos produtores rurais. A FAEB é entidade sindical de grau superior. Faz parte do Sistema Sindical Rural e está integrada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, que congrega todas as Federações Estaduais.
Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do estado da Bahia (FETRAF-BAHIA/CUT)	Coordenador Geral: Rosival Leite da Silva End.: Rua Jose Chalub Bastos, 03, Pituaçu, Salvador/BA - CEP 41740-160 - Fone/fax: (71) 3328-2686 E-mail: fetrafba@fetrafba.org.br , fetrafba@yahoo.com.br Site: www.fetrafba.org.br	"Desenvolve ações voltadas para a organização, ação e formação do trabalho rural. Desenvolve também ações voltadas para a construção de conhecimentos sobre o trabalho rural, educação do campo, desenvolvimento sustentável e solidário, fortalecimento das lutas pelo acesso a terra e políticas públicas para o meio rural"
Fundação de Apoio à pesquisa e desenvolvimento do oeste baiano	Rodovia BR 020/242, S/N, KM 50,7 - CEP 47.850-000 - Zona Rural - 77 3639-3132 - Luis Eduardo Magalhães/BA - http://www.fundacaoba.com.br/	"Entidade sem fins lucrativos, com o objetivo de gerar informações para atender as necessidades dos produtores da região, realizando um amplo programa de pesquisa, com ênfase nas culturas da soja, algodão, milho, café e girassol."
Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	Rua da Conceição, 125 - Bairro São Vicente, Vitória da Conquista BA CEP: 45000-065 mpa.bahia@hotmail.com (77)3422-9400 http://www.mpabrazil.org.br/	"O Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) é um movimento camponês, de caráter nacional e popular, de massa, autônomo e de luta permanente, constituído por grupos de famílias camponesas. Seu principal objetivo é a produção de comida saudável para as próprias famílias e também para todo o povo brasileiro, garantindo assim, a soberania alimentar do país. Além disso, busca o resgate da identidade e da cultura camponesa, respeitando as diversidades regionais."
Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST)	http://www.mst.org.br/	Grupo de pressão pela implementação da reforma agrária.
Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia (SETCEB)	Av. Estados Unidos, 258 - Ed. Cidade de Aracajú - Salas 814/818 Comércio CEP: 40010-020 – Salvador - BA TEL (71) 3525-0788 – Fax (71) 3525-0770 secretaria@setceb.com.br - http://setceb.com.br/	Entidade sindical patronal, sem fins lucrativos; "Congregar empresas do segmento transporte de cargas e logística no Estado da Bahia através de eventos e reuniões, além de atuar junto às autoridades e órgãos públicos, sempre defendendo os interesses e os direitos das empresas associadas."
Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de cargas da Região de Feira de Santana (SETCARFS)	Av. Getúlio Vargas nº 159 - Sala 308 - Ed. Anna Muller Falcão - Centro 44001-525 - (75) 3623-2504 - Feira de Santana - BA - http://www.setcarfs.com.br/	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
Sindicato dos Pequenos Produtores Rurais de Feira de Santana (SPPRFS)	R Hermínio Santos 128 - Centro Cep: 44002-280 - Feira De Santana / Ba - (75) 3221-0489	Representação dos agricultores familiares do município (criado em 2014).
Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Intermunicipais de Cargas de Salvador (SINDICAR)	http://sindicabahia.org.br/ Email:sindicabahia@hotmail.com Tels.: (71) 3328-1679 / 3389-4913 - Fax: (71) 3382-4484 Endereço: Ladeira do Pepino nº 18 – - Engº Velho de Brotas - Salvador-BA	Atua pela defesa dos interesses da categoria.

Ente Institucional	Endereço/telefone/e-mail/website	Atuação
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Rua Otaviano Marques Dourado, S/N - 44960-000 Ibititá - Centro Telefone:(74) 3652-1161	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE GENTIO DO OURO	R. Djalma Bessa, 205 - Bairro Centro - Gentio do Ouro,BA CEP: 47450-000 - Telefone: (74) 3637-2334	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE XIQUE-XIQUE	Av Pres Vargas, 15 - Centro - Xique-xique, Bahia - telefone: +55 (74) 36611226	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens do Estado da Bahia (Sindicam-BA)	Praça 11 de Dezembro, 05 - 3º Andar - SL 306 - Edifício Vazquez Largo da Calçada - Salvador/BA - Telefone: (71) 3313-0739	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
Sindicato Rural de BAIXA GRANDE	Presidente: Julio César Pires Cotias 1º Vice-Presidente: Zélia Suzart do Nascimento - E-mail: ribeirovalter321@gmail.com Telefones: (74)3258-1178 Fax: (74)3258-1178 Endereço: AV.2 DE JULHO, 684 CENTRO - 44620-000	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
Sindicato Rural de FEIRA DE SANTANA	PRESIDENTE Carlos Henrique Ribeiro Rodrigues VICE PRESIDENTE Gil Marques Porto Mandato de 12/02/14 a 12/02/17 Rua: Herminio Santos, 128 - Feira De Santana - BA CEP: 44002-280 - Telefones - (75)3221-0489	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
Sindicato Rural de MACAJUBA	PRESIDENTE EDESIO DE ALMEIDA PAMPONET FILHO Endereço: Rua Dr. Severino Vieira, nº 02, Centro, Macajuba/Ba, CEP 46.805-000 - E-mail: sprmacajuba@hotmail.com kjpamponet@hotmail.com; kjpamponet@yahoo.com.br	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
Sindicato Rural de PIRITIBA	PRESIDENTE MANOEL EUZINIO SOUZA NETO VICE PRESIDENTE SAULO EUZINIO VIANA SOUZA - E-mail: urivallima@yahoo.com.br Endereço: Almeida Sampaio, S/N, centro, Piritiba/BA. Cep: 44830-000	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
Sindicato Rural de SEABRA	PRESIDENTE: JOÃO CARLOS GOMES Vice Presidente: Cláudio Sá Teles Guimarães 1º Secretário: Augucina Mattos de Figueiredo Sousa E-mail: sindicato rural.seabra@yahoo.com.br / sindicatorural.seabra@yahoo.com.br / joaocgomes2005@yahoo.com.br Telefax: (75) 3331.1561 - 9983.4444 Endereço: Av. Franklin de Queiroz, 334, centro - Cep: 46900-000	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
União das Associações de Canarana	Endereço: Praça da Matriz, S/N, Centro, Canarana, BA, CEP 44890-000, Brasil - Telefone - (74) 3656-2907 / (74) 3656-2907 E-mail - dasouza1000@yahoo.com.br	Atua pela defesa dos interesses da categoria.
União dos Municípios da Bahia (UPB)	Terceira Avenida do Centro Administrativo da Bahia (CAB), 320, Salvador - Bahia - CEP 41745-005 Tel.: (71) 3115-5900 / Fax: 3115-5915 upb@upb.org.br - http://www.upb.org.br/; Irecê - União das Prefeituras do Platô de Irecê (presidente: Uilson Monteiro - prefeito de Central), end: Rua São Francisco, prédio da CODEVASF, Irecê, tel. (74) 3641-5319.	"Associação civil, sem fins lucrativos, com caráter federativo, sem vínculo partidário, incumbida estatutariamente da representação e defesa dos interesses dos Municípios baianos" - Articula-se com outras associações municipais.

Elaboração: Arcadis logos, 2015.

Tabela 1-4 - Entes Institucionais – Grupo: Setor Privado

Ente Institucional	Endereço/telefone/e-mail/website	Atuação
Torres Eólicas do Nordeste - TEN (join venture Alston + Andrade Gutierrez)	RUA FRANCISCO ROCHA PIRES, 250 A - CENTRO Jacobina - CEP 44.700-000	Produção de energia eólica
Alstom Energia e Transporte (grupo francês)	Polo Petroquímico - V. Parafuso, s/n. - km 13,5 Camaçari/Bahia - 42810-200 - Phone: (71) 3195-1000 - http://www.alstom.com/countries/brazil/our-locations/#top	Fábrica de aerogeradores
Gamesa (empresa espanhola)	Rua Hungria, 1240, 3º Andar, Jardim Europa. CEP 01455-000 - SP - Tel.: +55 11 3096 4444 - São Paulo (sede)	Fábrica de caixa de rotor
Acciona Windpower (grupo espanhol Acciona)	ACCIONA Windpower Rua Olimpíadas 134, Andar 7. Vila Olímpia.- Cep. 04551-000 - São Paulo 11 3047 29 00 (sede); fábrica em Simões Filho (Região Metropolitana de Salvador) http://www.acciona.com.br/contacto.aspx#sthash.v6pLIRUL.dpuf	Fábrica de cubos eólicos; montagem de nacelles - caixa de rotor do aerogerador
Tecsis - Tecnologia e Sistemas Avançados (empresa brasileira)	Av. Jerome Case, 3000, Eden - Sorocaba, São Paulo CEP 18087-220 - Tel.: +55 15 2102 4800 (sede) Fax: +55 15 2102 4875 http://www.tecsis.com.br/	Fábrica de pás e aerogeradores
Torrebras (do grupo espanhol Daniel Afonso)	Pólo Industrial de Camaçari - BA-512 - área industrial leste do Polo de Camaçari	Fábrica de torres
Grupo Coringa (Indústrias Reunidas Coringa Ltda, empresa alagoana)	Rua G, s/n, BR 242, KM 88 - Centro Industrial do Cerrado Luís Eduardo Magalhães – BA - CEP 47.850-000 - Caixa postal 1076 TEL 77 3639 3000 - FAX 77 3628-2893	Indústria do ramo de alimentos: arroz, milho, café, condimentos, fumo, chocolate, refresco, corilon
Mauricea Alimentos (empresa pernambucana)	LOCALIZAÇÃO A: Rodovia BR 242 - km 88 - Centro Industrial do Cerrado - Cx Postal 268 Luís Eduardo Magalhães - BA, 47850-000 Fone: (77) 3628-0531; LOCALIZAÇÃO B: Mauricea Alimentos do Nordeste Ltda Rua Rondônia, 2 - Luís Eduardo Magalhães - BA, 47850-000; http://sitemauricea.blogspot.com.br/	Indústria do setor avícola (produção de rações, incubação de pintos, produção de matrizes, criação de aves, abate e distribuição)
ADM Brasil (grupo norte-americano)	Rodovia BR-020, 0 - KM 525 Sala 8 - Centro Luis Eduardo Magalhaes - Bahia - http://www.adm.com/	Agroindústria
Louis Dreyfus Commodities (grupo francês)	Rodovia BR 242, Km 88, s/nº, Trecho 1 – Centro Industrial do Cerrado - CEP: 47850-000 – Luís Eduardo Magalhães/BA – Caixa postal 988 - Tel.: (77) 3628-8450 - http://www.ldcom.com.br/	Agroindústria (algodão e grãos); originação, produção, transporte, armazenagem e comercialização de produtos agrícolas
Cargill (norte-americana)	RODOVIA BR 020, KM 604 NR 242 - Barreiras - CEP 47804-510 - (77) 3611-9500 - http://www.cargill.com.br/	Agroindústria - Esmagamento de soja para a produção de farelo, destinados à nutrição animal; Refino de óleo de soja; Fornecimento de óleo de soja para a produção de biodiesel
Bunge	Rodovia BR 242 - Km 01 - Fabrica Industrial Luis Eduardo Magalhães - BA - CEP: 47850-000 Telefone: (77) 3628-8000 - http://www.bunge.com.br/	Agroindústria - Processamento de Soja
Agrícola Xingu (Multigrain)	-	Agroindústria

Elaboração: Arcadis logos, 2015.

Tabela 1-5 - Entes Institucionais – Grupo: Assentamentos

Ente Institucional (Assentamento)	Localização - Município	Atuação
PA Sertão Bonito	Piritiba (BA) e Morro do Chapéu (BA)	De acordo com INCRA, o assentamento rural é um conjunto de unidades agrícolas independentes entre si, instaladas pelo Incra onde originalmente existia um imóvel rural que pertencia a um único proprietário.
PA Recreio	Morro do Chapéu (BA)	De acordo com INCRA, o assentamento rural é um conjunto de unidades agrícolas independentes entre si, instaladas pelo Incra onde originalmente existia um imóvel rural que pertencia a um único proprietário.

Elaboração: Arcadis logos, 2015.

Tabela 1-6 - Entes Institucionais – Grupo: Povos e Comunidades Tradicionais (Comunidades Quilombolas Certificadas - Fundação Palmares)

Ente Institucional (Comunid. Quilombola)	Localização - Município	Atuação
Alegre	América Dourada	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)
Barriguda Dos Bidós	América Dourada	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)
Boa Esperança	América Dourada	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)
Boa Vista	América Dourada	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)
Campo Alegre	América Dourada	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)
Canabrava	América Dourada	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)
Garapa - Ba	América Dourada	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)
Lagoa Verde	América Dourada	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)
Lajedão Dos Mateus	América Dourada	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)
Lapinha	América Dourada	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)
Mulungú	América Dourada	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)

Ente Institucional (Comunid. Quilombola)	Localização - Município	Atuação
		subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)
Novo Horizonte	Souto Soares	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)
Caldeirão	Uibaí	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)
Lagoinha	Libai	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)
Vicentes	Xique-Xique	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)
Barreirinho	Barro Alto	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (adaptado do portal Fundação Palmares*)
Malvinas	Barro Alto	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)
Segredo-	Barro Alto	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)
Volta Grande	Barro Alto	A Fundação Palmares certifica as comunidades quilombolas para formalizar sua existência, assessorá-las juridicamente e desenvolver projetos, programas e políticas públicas de acesso à cidadania. Quilombolas são descendentes de africanos escravizados que mantêm tradições culturais, de subsistência e religiosas ao longo dos séculos. (Adaptado do portal Fundação Palmares*)

*http://www.palmares.gov.br/?page_id=88

Fonte: Fundação Cultural Palmares (FCP) – Comunidades Quilombolas Certificadas, 2015.

Elaboração: Arcadis logos, 2015.

Tabela 1-7 - Entes Institucionais – Grupo: Unidades de Conservação

Ente Institucional	Endereço/telefone/e-mail/website	Atuação
Unid. de Conservação - APA Dunas Veredas do Baixo Médio São Francisco	Avenida JJ. Seabra, 403 – Centro CEP: 47.400-000 Xique-Xique – Bahia – Brasil Tel.: 55 (0xx74) 3661-1240/ 3661 -1092 Responsável: Carlos Alberto Marçal E-mail: carlosalberto.marcal@sema.ba.gov.br http://www.sema.ba.gov.br/conteudo.aspx?s=APADUNAS&p=APAAPA	"Proteger a singularidade das formações ecológicas de dunas, brejos e veredas de buritis, e a rica biodiversidade da rede através de ações de conscientização ambiental e do fomento a atividades econômicas que pouco altere o equilíbrio ecológico florestal, extrativismo controlado, apicultura entre outros."
Unid. de Conservação - APA Gruta dos Brejões / Vereda do Romão Gramacho	Praça Araújo Pinho, 59 – Ed. Pirâmide – CEP: 44.850-000 Morro do Chapéu – Bahia – Brasil Tel.: 55 (xx74) 3653 2360 Responsável: José Aloísio Brandão Cardozo E-mail: jose.cardozo@sema.ba.gov.br http://www.sema.ba.gov.br/conteudo.aspx?s=APABREJO&p=APAAPA	"Conservar e proteger as formações geológicas notáveis, as cavidades naturais subterrâneas, seus espeleotemas, animais cavernícolas associados e as águas subterrâneas do Rio Jacaré; assegurar a proteção das inúmeras espécies animais raras e ameaçadas de extinção, preservar a vegetação característica e peculiar existentes nas encostas calcárias e nas margens do Rio Jacaré; proteger os sítios arqueológicos (pinturas rupestres e abrigos sob rocha) e paleontológicos (fósseis de animais paleocênicos); controlar o uso de agrotóxicos e assegurar a harmonia das comunidades sertanejas integradas ao ecossistema regional."
Unid. de Conservação - APA Lagoa de Itaparica	Avenida JJ. Seabra, 403 – Centro CEP: 47.400-000 Xique-Xique – Bahia – Brasil Tel.: 55 (0xx74) 3661-1240/ 3661 -1092 Responsável: Carlos Alberto Marçal E-mail: carlosalberto.marcal@sema.ba.gov.br	"Proteger a Lagoa de Itaparica, principal lagoa marginal do Rio São Francisco, que funciona como local de reprodução dos organismos aquáticos, fundamental para a reposição dos estoques pesqueiros. Além de melhorar a qualidade de vida das comunidades que ali vivem, através de metodologia participativa baseada na conscientização ambiental e no fomento de atividades que propiciem o desenvolvimento sócio econômico sem agressão ao equilíbrio ecológico e cultural."
Unid. de Conservação - APA Lago de Pedra do Cavalo	Rua Castro Alves, 1314 – Ed. Central Médica – 2º andar – Centro – CEP: 44.001-184 - Feira de Santana – Bahia – Brasil - Tel.: 55 (0xx75) 3602 9246 Responsável: Márcio Alves Pimentel E-mail: marcio.pimentel@sema.ba.gov.br http://www.sema.ba.gov.br/conteudo.aspx?s=APAPEDRA&p=APAAPA	"Proteger o manancial e assegurar a qualidade da água do Lago de Pedra do Cavalo, que é responsável por boa parte do abastecimento da Região Metropolitana de Salvador e mais a região de Feira de Santana, beneficiando cerca de 4 milhões de habitantes, conciliando seus usos e a ocupação do território da APA, respeitando suas características ambientais."
Unid. de Conservação - APA Marimbus / Iraquara	Rua Manoel Fabrício, s/n - Prédio da EBDA - Bairro Tamboril Seabra – Bahia – Brasil Tel.: 55 (0xx75) 3116- 3235 http://www.sema.ba.gov.br/conteudo.aspx?s=APAMARIM&p=APAAPA	"A APA Marimbus/Iraquara constitui-se num importante instrumento de conservação dos diversos ecossistemas existentes dentro do seu limite, como o pantanal de Marimbus, gerado pela confluência dos rios Santo Antônio, Utinga e São José com uma fauna e flora de grande valor ambiental; formação geológica calcária, salitre, com inúmeras grutas e cursos d'água, além de formação montanhosa, a exemplo do Morro do Pai Inácio e Morro do Camelo."
Unid. de Conservação - Parque Estadual Morro do Chapéu	Praça Araújo Pinho, 59 – CEP: 44.850-000 Morro do Chapéu – Bahia – Brasil Tel.: 55 (xx74) 3653-2186 Responsável: Tadeu Valverde Menezes Costa E-mail: tadeu.costa@sema.ba.gov.br http://www.sema.ba.gov.br/conteudo.aspx?s=PEMORROC&p=PARQUEST	"A área do Parque Estadual do Morro do Chapéu está inserida em uma região de elevado significado cênico/turístico da Chapada Diamantina e tem como objetivos básicos assegurar a proteção de inúmeras espécies de animais raras e ameaçadas de extinção, preservar a vegetação característica, campo rupestre e um ecótono cerrado/caatinga, bem como proteger os sítios arqueológicos existentes na área."
Unid. de Conservação - Monumento Natural Cachoeira do Ferro Doido	Praça Araújo Pinho, 59 – CEP: 44.850-000 Morro do Chapéu – Bahia – Brasil Tel.: 55 (0xx74) 3653 2186 Responsável: Tadeu Valverde Menezes Costa E-mail: tadeu.costa@sema.ba.gov.br http://www.sema.ba.gov.br/conteudo.aspx?s=MNCACHOE&p=MONUMENT	"A área do Monumento Natural Cachoeira do Ferro Doido apresenta uma grande diversidade de ambientes decorrente da diversidade de substratos e dos diferentes graus de interferências antropológicas. Constitui-se em ambiente de relevante importância para espécies-chave e ameaçadas de extinção, a exemplo do urubu rei. Sobre os solos mais férteis estão as Florestas Estacionais que se apresentam na sua forma decidual ou semidecidual. Seu porte atinge aproximadamente 20 metros de altura com madeira de grande valor comercial."
Unid. De Conservação - RPPN RPPN Fazenda Boa Ventura	http://sistemas.icmbio.gov.br/simrppn/publico/detalhe/233/	De acordo com ICMBio, a RPPN é uma categoria criada pela iniciativa de proprietários rurais, elas têm como principal característica a conservação da diversidade biológica, garantindo ao proprietário a titularidade do imóvel.
Unid. De Conservação - RPPN RPPN Córrego dos bois	http://sistemas.icmbio.gov.br/simrppn/publico/detalhe/214/	De acordo com ICMBio, a RPPN é uma categoria criada pela iniciativa de proprietários rurais, elas têm como principal característica a conservação da diversidade biológica, garantindo ao proprietário a titularidade do imóvel.

Elaboração: Arcadis logos, 2015.

1.3. Diagnóstico de Percepção Ambiental

Dada a fase atual do Projeto do Sistema BA-052, em que estão sendo realizados os levantamentos de engenharia, as modelagens econômico-financeira e jurídico institucional, e os estudos relacionados aos passivos socioambientais, que deverão subsidiar a tomada de decisão em relação à viabilidade do empreendimento sobre estes diversos espectros, os cuidados em relação as informações disponibilizadas e publicizadas, ainda se mantem num âmbito institucional e interno ao governo estadual da Bahia. Desta forma, com base na Matriz de *Stakeholders* previamente elaborada, foram selecionados os entes institucionais, dentro da esfera de governo estadual, a participarem de entrevistas para o Diagnóstico de Percepção Ambiental.

Optou-se pela realização de entrevistas, por se entender que é um instrumento fundamental, quando se precisa e se deseja mapear práticas, crenças, valores, e se estabelecer sistemas classificatórios de um universo específico, e a identificação de interesses diversos, não apenas dos atores entrevistados, mas sempre que possível, da maior gama de atores existentes. As entrevistas, quando bem elaboradas e executadas, permitem o aprofundamento de diversas temáticas pertinentes ao Projeto em estudo, coletando as percepções de como cada um daqueles representantes percebem, se inserem e articulam com a realidade político, institucional, cultural e socioeconômica da região de interesse.

O Diagnóstico de Percepção Ambiental compreendeu a realização de entrevistas qualitativas, através de roteiros de entrevistas semiestruturadas, formulados especificamente para cada um dos *stakeholders* a serem entrevistados. Quer isso dizer que, para além do propósito intrínseco à realização da Percepção Ambiental, que é mapear e antecipar as demandas, os interesses e os potenciais riscos para a viabilidade do Projeto, se buscou explorar com maior profundidade e riqueza de detalhes, a percepção dos entes entrevistados, sobre a dinâmica e peculiaridades regionais em que o Projeto se insere, através de sua ótica específica, ou seja, através da ótica dos interesses a que cada um representa.

Para além expectativas e antever possíveis resistências ao Projeto, o Diagnóstico de Percepção Ambiental deve fornecer os subsídios, para que se possa viabilizar a formação de parcerias futuras, a proposição de consensos, alinhamentos e ações de engajamento com os diversos atores, a serem resgatados numa etapa posterior do Projeto, inclusive, quando da formulação de ações específicas de comunicação social. Cada um dos roteiros de entrevista é apresentado no Anexo I.

Foram realizadas um total de seis entrevistas, entre os dias 04 e 05 de agosto de 2015. Estiveram presentes nas entrevistas, por parte da ARCADIS Logos, a Coordenadora do Projeto, Camila Ramos; por parte do IFC, Gabriela Rochilin, e como equipe do Banco Mundial, o especialista socioambiental, Márcio Cerqueira Batitucci.

A seguir são apresentadas as seis instituições que participaram do Diagnóstico de Percepção Ambiental. Vale ressaltar que foi realizado o contato com a Polícia Rodoviária Federal e Estadual, para agendamento de entrevistas, mas foi informado a indisponibilidade de agenda.

Tabela 1-8 Agenda de Entrevistas com Stakeholders

Órgãos Entrevistados
Superintendência de Estudos e Pesquisas Ambientais - SEMA
Secretaria do Desenvolvimento Rural – SDR Coordenação de Desenvolvimento Agrário - CAR
Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia - IPAC Diretoria de Projetos, Obras e Restauro (DIPRO)
Bahia Pesca Gerência de Assistência Técnica (GETEC)
Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia – SEINFRA Diretoria de Projetos e Programas Especiais (DPPE)
Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA Coordenação de Empreendimentos de Interesse Social – COINS

Elaboração: Arcadislogos, 2015

Ressalta-se no presente trabalho, a preocupação latente no rigor metodológico, na apresentação dos resultados e análise das entrevistas, de modo que se mantenha uma análise imparcial, e objetiva, retratando o mais fidedignamente o que foi explicitado nestas ocasiões. Este último ponto merece algumas considerações.

Muito do que é dito nas entrevistas possui um caráter subjetivo, pois se referem ao modo como o indivíduo observa, vivencia e analisa o meio o qual está inserido, mesmo que sendo solicitado a se colocar naquele momento como representante de uma entidade. Portanto, a utilização destes depoimentos como fonte de investigação implica na capacidade de se extrair daquilo que é, por vezes subjetivo, o elemento que permite pensar a dimensão coletiva, ou seja, que permite compreender a lógica das relações e da dinâmica local existente.

1.3.1. Entrevistas com Instituições

Conforme mencionado, as entrevistas foram realizadas com o amparo de um roteiro semiestruturado. Conforme Manzini (1990/1991, p. 154. Apud. Mazini, E.J.)¹⁰, “... a entrevista semiestruturada está focalizada em um assunto sobre o qual confeccionamos um roteiro com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista. Para o autor, esse tipo de entrevista pode fazer emergir informações de forma mais livre e as respostas não estão condicionadas a uma padronização de alternativas.”

É notório o fato de que, ao longo de todas as entrevistas, ter se estabelecido um ambiente de alta receptividade e diálogo, não se restringindo, em sua grande maioria, à obediência estrita do roteiro previamente elaborado. Isto porque, as temáticas relevantes ao Projeto, iam surgindo ao longo da fala dos entrevistados, de uma forma muito natural e aderente ao

¹⁰ In: <http://www.sepq.org.br/IIcipeq/anais/pdf/qt3/04.pdf>

raciocínio desenvolvido; e, se isto não acontecia, o roteiro era utilizado para nortear as conversas.

Dada esta característica, muitas vezes comuns nas entrevistas, de fluírem com certa independência dos roteiros formulados – mas não das temáticas propostas -, optou-se em apresentar os resultados consolidados destas entrevistas, pelos temas, que naturalmente, emergiam.

A seguir estes resultados são apresentados.

Tabela 1-9 - Resultado Consolidado da Entrevistas

Ente Institucional	Representante	Principais Temas Desenvolvidos
SEMA	Sr. Luis Antônio Ferraro - Superintendência de Estudos e Pesquisas Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> · Licenciamento Ambiental: foi informado que o Sistema BA 052 é anterior à CONAMA 01/86, e não apresenta nenhum Termo de Compromisso ou Termo de Ajustamento Conduta; · Foi apresentado o Software Tremarctos, em desenvolvimento pela SEMA, com os mapeamentos realizados sobre os componentes ambientais do estado da Bahia, e demais informações ambientais, tais como: alteração da poligonal da UC do Morro do Chapéu, citou poligonais das comunidades de fundo de pasto e também APCB estaduais. Ressalta-se que estas informações foram disponibilizadas para a ARCADIS Logos, e complementaram a versão dois, do Produto 1 – Componentes Ambientais; · Sobre os impactos socioambientais advindos do Projeto de Concessão, e por sua vez, das intervenções ao longo do Sistema BA-052, mencionaram como possível impacto negativo: aumento do fluxo de veículos na via; possível incremento de fauna atropelada e preocupação com intervenções em áreas de unidades de conservação. Como aspecto positivo, foi mencionado, que por existirem municípios com atrativos históricos, as melhorias nas vias podem estimular o setor turístico da região. · Mencionaram a existência de rotas para o setor eólico e as informações correlatas que possuíam. · Mencionam outros eixos viários – BR 242 – e outra opção de acesso à Chapada Diamantina, para além da BR 242; · Levantam sobre a possibilidade de construção de passarelas ao longo das vias. · Não demonstrou posição ou interesse adverso ao Projeto.

Ente Institucional	Representante	Principais Temas Desenvolvidos
INEMA	Sr. José Lacerda – Coordenação de Empreendimentos de Interesse Social – COINS	<ul style="list-style-type: none"> · Indica a necessidade de melhorias na infraestrutura, e menciona que as pontes precisariam ser ampliadas, pois são o gargalo da BA-052. · Menciona a malha viária da região, em especial, a BR 242 e a possível descentralização do fluxo da BR-242, feita a concessão, e as obras de melhoria associadas, inclusive da Ponte sobre o São Francisco; · Sobre a possível construção da ponte, aponta como impacto positivo, a melhoria no escoamento da produção agrícola, pois o fluxo atualmente entre Barra e Xique-Xique é muito restrito, em função da travessia por balsa; · Ressalta a falta de acostamento perto das pontes ao longo das vias. · Não aponta nenhum grande impacto ambiental das possíveis intervenções, com exceção da abertura de acesso, que exigira maiores cuidados, e a obra de construção da Ponte; · Sobre o perfil de ocupação ao longo das vias, aponta que elas se configuraram como eixo indutor de ocupação da região, com um tipo de ocupação voltado para monocultura, ao longo da BA-052. · Aponta o potencial do turismo em Barra e Xique-Xique e Morro do Chapéu, e que este setor seria beneficiado com o Projeto; · Outras atividades desenvolvidas no rio SF: Baixiu de Irecê. · Não demonstrou posição ou interesse adverso ao Projeto.
Bahia Pesca	Sr. Eduardo Rodrigues - Gerência de Assistência Técnica (GETEC)	<ul style="list-style-type: none"> · Pesca: atividade pesqueira no rio São Francisco está em declínio; · Aponta a possibilidade dos atores impactados pela construção da ponte – pescadores, em especial, reivindicarem compensações, por conta dos impactos decorrentes das obras de implantação da ponte; · Ressalta que o trecho entre Barra e Xique-Xique tem muito assoreamento, fruto de ações antrópicas. Desta forma, é possível antecipar algumas medidas importantes, que deveriam ser realizadas na área de influência do São Francisco: recomposição da mata ciliar e dragagem para garantir pesca; · Avaliar se os impactos decorrentes da construção serão compensados; · Como impacto positivo pela construção da ponte sobre o São Francisco, vê a melhora na logística para o escoamento da pesca local. Menciona a existência de projetos de aquicultura e piscicultura na região;

Ente Institucional	Representante	Principais Temas Desenvolvidos
		<ul style="list-style-type: none"> · Como aspecto negativos, o impacto na atividade pesqueira, durante a fase de obras da ponte. · Não demonstrou posição ou interesse adverso ao Projeto.
SEINFRA	Sr.Márcio de Almeida Machado - Diretoria de Projetos e Programas Especiais (DPPE)	<ul style="list-style-type: none"> · Identifica o padrão desordenado de ocupação/invasão da faixa de domínio, principalmente pelo pequeno comércio, como um problema. É mencionado trabalho realizado em 2014, para o PREMAR, como fonte de informações sobre passivos ambientais ao longo da faixa de domínio; Menciona a exploração de jazidas, e problemas ambientais relacionados com os resíduos de obras e lixo da população, que se acumulam em alguns trechos da faixa de domínio; · Cita a existência do setor eólico na região próxima ao Morro do Chapéu; · Menciona que o setor do turismo poderá se beneficiado com as obras de melhoria das vias, for facilitar a acessibilidade aos municípios com potencial turístico; · Aponta que atualmente, as BA estão fazendo contornos, para evitarem passar por centros urbanos; · Aponta a possibilidade de questões pontuais que exijam diálogo, por parte dos ribeirinhos, em relação a construção da ponte; · Como aspecto negativa, aponta a implantação do pedagiamento, que poderia trazer posições contrárias ao Projeto; · Não demonstrou posição ou interesse adverso ao Projeto.
IPAC	Sr. Hermando Queiroz - Diretoria de Projetos, Obras e Restauo (DIPRO)	<ul style="list-style-type: none"> · Ministério Público: menciona a promotora de Xique-Xique Luciana Cury, que possui conhecimento sobre os aspectos ambientais locais, inclusive sobre as Comunidades de Fundo de Pasto; · Indicação de contato com Professor Carlos E. - grupo de arqueologia de projeto UFBA (mapeamento dos sítios arqueológicos na região da Chapada); · Informam que não possuem as coordenadas dos bens culturais reconhecidos; · Apontam que em Xique-Xique existe a capela Miradouro - patrimônio tombado como atrativo turístico; · Pontos negativos identificados: pedagiamento - principalmente quando o benefício não é imediatamente sentido. Aponta que em épocas de feriado, a mobilidade nas vias fica reduzida; · Não demonstrou posição ou interesse adverso ao Projeto.

Ente Institucional	Representante	Principais Temas Desenvolvidos
Secretaria do Desenvolvimento Rural (SDR)	Sr. Ariosvaldo Souza - Coordenação de Desenvolvimento Agrário	<ul style="list-style-type: none"> · Uso e ocupação do solo: faixa de domínio - predomínio de agricultura de subsistência, sem industrialização; · Em relação aos assentamentos interceptados pela BA-052, não enxerga resistência por parte das lideranças dos assentamentos; · Ponte: a ponte serve como elo entre região oeste de Irecê e alternativa a rodovia BR-242; · Pesca: a produção pesqueira de Xique-Xique - Barra vai para polo Vitória da Conquista (350.000 habitantes); · Impactos positivos da construção da ponte, entende que do ponto de vista do escoamento da produção, ocorreria o beneficiamento de indústria de fileamento de pescado e a criação de ligação entre duas regiões promissoras (Irecê - eólica - e Oeste -aquicultura); · Aponta o setor de energia eólica e o potencial eólico da região: exige melhoria de infraestrutura e transporte; demandas do setor de energia eólica; região com futuro promissor (perspectiva de autonomia do estado em relação à produção de energia); · Informa que o município de Jacobina tem fábrica (já instalada) de hélices. Camaçari fabrica motores; as turbinas vêm de fora; área de alto interesse para produção de energia eólica. Esta produção escoaria pela via BA-052, até Gentio do Ouro e Uibaí. Com isso, o Projeto seria muito importante como facilitados do escoamento de matérias primas, para os parques eólicos; · Sobre projetos colocalizados, aponta que Gentio do Ouro tem revitalização da aquicultura - perspectiva de aumento da receita, e Xique-Xique tem projeto de irrigação (Codevasf), área baseada em aquicultura. Sobre o Agronegócio, aponta o projeto MATOPIBA - área voltada para agronegócio (73 milhões ha); ainda não há definição para escoamento da produção (20 milhões de ha na Bahia); puxar escoamento via ferrovia (porto sul/Ilhéus) ou porto Maranhão. · Melhorias infraestrutura: até Irecê - precisa de infraestrutura, mais policiamento, municípios em crescimento; · Não demonstrou posição ou interesse adverso ao Projeto.

Elaboração: ARCADIS Logos, 2015.

Tabela 1-10 – Resumo dos temas abordados, em função dos aspectos positivos e pontos de atenção

Expectativas Positivas	Expectativas Negativas
<ul style="list-style-type: none"> · Melhora na mobilidade e acessibilidade, advinda das intervenções nas vias; · Ligação do oeste baiano e aumento e melhoria no escoamento da produção; · Benefícios ao setor do turismo e eólico · Aumento da segurança das vias. 	<ul style="list-style-type: none"> · Aumento fluxo de veículos nas vias; · Incremento de atropelamento de fauna; · Reação dos usuários da via, caso haja pedagiamento; · Impactos na atividade pesqueira, durante a fase de obras da ponte sobre o Rio São Francisco.

Elaboração: ARCADIS Logos, 2015.

1.4. Classificação dos Stakeholders

Ao se estudar o comportamento e o *modus operandi* das organizações sociais presentes na área de interesse de um Projeto, e a forma como influenciam na dinâmica social e política ao seu redor, nota-se que existem alguns aspectos peculiares que afetam diretamente seu poder de atuação social. Pode-se verificar que os grupos sociais mais organizados possuem maior capacidade de expressão junto às diversas esferas de poder, se comparados aos grupos menos organizados, que por sua vez, também exercem influências e pressões, porém, apresentando alcance, muitas vezes reduzido, perante as esferas que compõem os processos decisórios. Isso porque, o poder de articulação tende a ser mais eficaz nos grupos mais organizados, coesos e com legitimidade socialmente reconhecida.

Conhecer as organizações de maior representatividade em uma comunidade, é uma das formas mais eficazes de se tentar conhecer a dinâmica social da região, e do modo como estes grupos se posicionam perante os mais diversos assuntos de seus interesses. Ademais, é uma das formas mais coerentes e perenes que um novo ente, instituição ou projeto têm, para se inserir na malha social já consolidada e aceitação social: através da transparência, do engajamento e do diálogo com as partes interessadas; do respeito às opiniões e interesses existentes, e da participação em uma transformação social conjunta.

Com base nos resultados das entrevistas realizadas para o Diagnóstico de Percepção Ambiental, e nas informações complementares advindas de levantamentos secundários, se propõe apresentar uma classificação dos *stakeholders*, tendo como referencial metodológico, a classificação desenvolvida por Savage (1991), no sentido de se identificar o potencial dos *stakeholders* em ameaçar a organização e/ou projeto, e o potencial desses *stakeholders* em cooperar com a organização e/ou projeto.

Explorando a relação entre a organização e suas partes interessadas, Savage et al. (1991, p. 61) conceitua *stakeholders* como grupos ou indivíduos que têm interesse nas ações de uma organização e a habilidade para influenciá-las. (Pedroso, E.A; Eias, S.A; p.5 – sem data). Deste entendimento, parte para a proposição de uma matriz que combina o potencial do *stakeholder* para ameaçar a organização com o potencial do stakeholder para cooperar com a organização. A combinação destas dimensões produz quatro tipos de *stakeholders*, sendo eles: marginal, incentivador, contestador e dúbio, conforme apresentado na Figura 1-1 (. (Pedroso, E.A; Eias, S.A; p.5 – sem data).



Figura 1-1 Classificação dos Stakeholders – segundo Savage (1991).

Fonte: Lyra, M.G. Pedroso, E.A, 2009. Elaboração: Arcadislogos, 2015.

Para tornar possível a classificação de *stakeholders*, criou-se uma Matriz Dinâmica, no formato de uma planilha de Excel. Esta Matriz Dinâmica, composta por um total de 15 colunas, permite que em seis delas sejam escolhidas algumas opções de preenchimento. O dinamismo desta planilha não reside apenas na opção de múltipla escolha para alguns campos. Reside, acima de tudo, na própria razão de ser da Matriz, que é servir de instrumento de análise ao longo de todas as fases do Projeto, e com isso, ter a capacidade de acompanhar os diferentes posicionamentos que os atores poderão adotar ao longo de todo o processo, em função da própria maturação do Projeto e do fluxo de informações e engajamento que se estabeleça.

Ainda que se pondere o desafio e a complexidade para se proceder a uma análise, dessa magnitude, de classificação de *stakeholders*, em função dos inúmeros atores sociais que influenciam e agem na região, foi possível avançar nesta análise, a partir da adoção de uma série de premissas para o preenchimento da Matriz. Importante destacar, que o preenchimento da Matriz, é compatível com as informações disponíveis para esta fase do Projeto, em que ainda não há um Plano de Comunicação Institucionalizado, e a interface com os *stakeholders* é restrita àqueles no nível governamental estadual.

Com isso, a fonte primária de informações adotada foi o Diagnóstico de Percepção Ambiental, realizado com representantes de secretarias do governo do estado da Bahia, que permitiu, em alguns casos, se inferir posicionamentos possíveis de serem adotados por *stakeholders*, em relação ao Projeto do Sistema BA-052. Ressalta-se sobremaneira, que à medida que o Projeto for avançando para novas fases, e com isso, ter a sua divulgação e informações disponibilizadas a uma gama maior de atores, estas posições atualmente

assumidas, poderão e ser alteradas; o que exigirá, por sua vez, a atualização da referida Matriz. Não restam dúvidas, de que a melhor maneira de se obter estes posicionamentos, é através de um extensivo trabalho de percepção ambiental, em especial com aqueles atores tidos como os mais impactados pelo empreendimento, e que possuam poder de influência e legitimidade social.

Portanto, a Matriz de Stakeholders Dinâmica deverá servir como instrumento de gestão e análise, a ser utilizada e até aperfeiçoada pelos responsáveis no governo, pela proposição e formulação de políticas de engajamento e comunicação institucional do Projeto.

A tabela a seguir apresenta as informações apresentadas na Matriz de *Stakeholders* Dinâmica, e as premissas adotadas para seu preenchimento. A Matriz de *Stakeholders* Dinâmica é apresentada em separado a este documento, em um arquivo em Excel.

Tabela 1-11 Premissas Adotadas para o Preenchimento da Matriz de Stakeholders Dinâmica

Colunas/Informações	Opções para Preenchimento	Premissas Adotadas
Grupo	<ul style="list-style-type: none"> · Setor Público · Sociedade Civil · UCs · Povos e Comunidades Tradicionais · Assentamentos · Setor Privado 	-
Subgrupo	<ul style="list-style-type: none"> · Fundação · Instituição Policial · Instituto/Agência/Dpto · Ministério Público · Executivo Estadual · Universidade · Executivo Municipal · Movimento Social · União/Comissão · Confederação/Federação · Sindicato · Associação · Outros · Fundação · Cooperativa · Sindicato · APA · Parque Estadual · Comunidades Quilombolas Certificadas · Assentamentos Rurais · Empresa Privada-Energia Eólica · Empresa Privada-Agronegócio 	-

Colunas/Informações	Opções para Preenchimento	Premissas Adotadas
Stakeholder	Nome da Instituição/Grupo	-
Endereço, e-mail e telefone	-	-
Percepção em Relação ao Projeto/ Empreendimento	<ul style="list-style-type: none"> · Imparcial/neutra · A definir · Favorável · Desfavorável 	<ul style="list-style-type: none"> · Instituições governamentais no nível estadual: consideradas como favoráveis; · Prefeituras municipais: por existirem questões políticas associadas à posição de cada prefeitura, considerou-se a definir; · Quilombolas: pela localização em relação ao empreendimento, considerada como imparcial. · Demais stakeholders: a definir. · Empresas setor privado: consideradas favoráveis, pelos impactos positivos associados as ações de melhoria das vias, repercutindo na facilitação do escoamento e transporte de bens e insumos associados a estes setores.
Histórico de relacionamento com o projeto e/ou empresa (Descrever os principais acontecimentos passados envolvendo Stakeholder com Empreendedor/Empreendimento)	<ul style="list-style-type: none"> · Histórico das Informações levantadas de cada um destes entes. 	Em relação as prefeituras, foi preenchido o partido político de cada uma delas.
Nível de informação sobre o empreendimento	<ul style="list-style-type: none"> · Bem informado · Pouco informado · Não informado · A definir 	Por se tratar de comunicação formal, adotou-se como bem informado, aqueles entes que participaram de interface direta – entrevistas – com algumas das equipes envolvidas no trabalho. Os demais entes, foram considerados como não informados, até o presente momento.

Colunas/Informações	Opções para Preenchimento	Premissas Adotadas
Atuação	Atuação declarada	-
Locais de Atuação na BA-052 /BA-148 - 432 /BA - 160	Delimitação geográfica da atuação	-
Alcance da Influência	<ul style="list-style-type: none"> · Local · Regional · Nacional · Não exerce 	Poder de influenciar os demais <i>stakeholders</i> , ou de alterar a dinâmica social, seja em função de sua legitimidade, domínio e/ou, poder de negociação sobre determinado tema.
Potencial em Colaborar	<ul style="list-style-type: none"> · Alto · Baixo 	As alternativas foram preenchidas tendo como referência, o resultado das entrevistas para o Diagnóstico de Percepção Ambiental, e portanto, do que foi possível extrair da compreensão destes atores, do universo em que se inserem e de suas percepções sobre as demais partes interessadas.
Potencial em Ameaçar	<ul style="list-style-type: none"> · Alto · Baixo 	As alternativas foram preenchidas tendo como referência, o resultado das entrevistas para o Diagnóstico de Percepção Ambiental, e portanto, do que foi possível extrair da compreensão destes atores, do universo em que se inserem e de suas percepções sobre as demais partes interessadas.

Colunas/Informações	Opções para Preenchimento	Premissas Adotadas
Classificação Stk e Estratégia (Savage, 1991)	<ul style="list-style-type: none"> · Marginal – Monitorar · Disposto a Apoiar – Desenvolver · Indisposto a Apoiar – Defender · Ambíguo - Negociar 	<p>Conforme (Savage, 1991), as seguintes combinações resultam na classificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Potencial em Colaborar Alto x Potencial em Ameaçar Alto: Stakeholder Ambíguo - Negociar · Potencial em Colaborar Alto x Potencial em Ameaçar Baixo: Stakeholder Disposto a Apoiar – Desenvolver · Potencial em Colaborar Baixo x Potencial em Ameaçar Baixo: Stakeholder Marginal- Monitorar · Potencial em Colaborar Baixo x Potencial em Ameaçar Alto: Stakeholder Indisposto a Apoiar – Defender

Colunas/Informações	Opções para Preenchimento	Premissas Adotadas
Principais Interesses (necessidades, expectativas e/ou temas)	<ul style="list-style-type: none"> · Impacto ao patrimônio natural · Pedagiamento · Incremento do turismo local · Facilitador para o desenvolvimento do setor energético eólico · Questões fundiárias · Impacto ao patrimônio cultural (material e imaterial) · Aumento da Segurança na Rodovia · Impacto à atividade pesqueira · Melhora no escoamento da produção agrícola e pescado · Aumento e melhora da acessibilidade local · Melhoria do fluxo de veículos na malha viária da região - BR242 · Passivos socioambientais na faixa de domínio · Segurança à população lindeira · Impacto ambiental (atropelamento de fauna; interceptação de UC) · Ampliação/construção/melhoramento das pontes · Balsa como limitador da mobilidade · Criação de alças viárias pelo aumento do VDM · Expectativa na população · Interferência/Impactos em Assentamentos · A definir 	Temas advindos das entrevistas realizadas no Diagnóstico de Percepção Ambiental, e que foram relacionadas a cada grupo, em função dos possíveis interesses defendidos perante o Projeto.
Outras informações relevantes	- Informações vinculadas ao P1 – Componentes Ambientais	

Elaboração:

ARCADIS

Logos,

2015.

1.4.1. Análise dos Resultados

A partir da metodologia de Classificação dos Stakeholders (Savage,1991), das premissas adotadas e explicitadas no Tabela 1-11 e do resultado das entrevistas para o Diagnóstico de Percepção Ambiental apresentado na Tabela 1-9, é apresentado o resultado da análise de Classificação dos Stakeholders do Projeto.



Figura 1-2 Resultado da Classificação dos Stakeholders

Elaboração: ARCADIS Logos, 2015.

A seguir é apresentada as justificativas para as classificações de cada um destes atores.

Tabela 1-12 Justificativa para a Classificação dos Stakeholders

Classificação Stakeholder	Justificativa
Stakeholder Ambíguo – Estratégia Negociar	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Prefeituras Municipais: Em função dos diversos interesses que permeiam o jogo político e de não ter sido realizada, até esta fase do Projeto, uma interface direta com as prefeituras municipais, entende-se que exista alto potencial de ameaça e cooperação destes entes, em relação ao Projeto. ➤ Ministério Público: tendo como premissa a postura isenta do MP, suas atribuições perante o direito difuso, e de não ter sido realizada, até esta fase do Projeto, uma interface direta com este ente, entende-se que exista alto potencial de ameaça e cooperação deste ente, em relação ao Projeto. ➤ ICMBio: Deve-se seguir estritamente aquilo que orienta a legislação específica, em função da magnitude do impacto das intervenções propostas, nas UCs interceptadas pelo Sistema. ➤ União: Em função das tratativas a serem realizadas entre o Estado e a União, em relação a delegação de competência, em relação principalmente a ponte que liga os municípios de Xique-Xique e Barra, sobre o Rio São Francisco. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Para cada um destes entes, deve ser adotada uma estratégia de negociação, sobre qualquer tema que possa potencializar uma posição de ameaça perante o Projeto.
Stakeholder Disposto a Apoiar – Estratégia Envolver	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Órgãos Estaduais: adota-se como premissa, interesses comuns e coesão, dentro dos órgãos estaduais, visando a defesa de Projetos viáveis e de comprovado interesse e bem ao Estado da Bahia. ➤ Empresas Privadas: as ações de melhoria do Sistema BA -052, promoveria uma facilitação no escoamento de matérias primas, insumos produtivos e produção, além da ligação de polos produtivos, relacionados com as empresas instaladas na região – agronegócio - e em potencial de instalação – eólicas. Desta forma, entende-se que estas empresas teriam alto potencial de cooperar com o Projeto. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Para cada um destes entes, deve ser adotada uma estratégia de envolvimento ao longo do processo, visando a criação estratégias conjuntas, visando maximizar os interesses comuns.
Stakeholder Indispostos a Apoiar – Estratégia Defender	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colônia de Pescadores: atualmente, é notório o declínio da atividade pesqueira artesanal, praticada no São Francisco. Com a possibilidade de construção da Ponte sobre o Rio São Francisco, e o possível impacto desta fase de obras sobre a atividade pesqueira, entende-se como alto o potencial deste grupo em ameaçar o Projeto, e seu baixo potencial em cooperar. ▪ Proprietários da Balsa: atualmente, a travessia entre os municípios de Barra e Xique-Xique é feito por meio de balsa. Com a construção da ponte sobre o Rio São Francisco, cessaria a necessidade deste tipo de transporte, e com isso, a atividade econômica e fonte de renda destes atores. Deste modo, entende-se como alto o potencial deste grupo em ameaçar o Projeto, e seu baixo potencial em cooperar.

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Para cada um destes entes, deve ser adotada uma estratégia de defesa de seus interesses 'lesados' pelo advento do Projeto.
Stakeholder Marginal – Estratégia Monitorar	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Comunidades Tradicionais e Assentamentos Rurais: Existem tanto comunidades tradicionais como assentamentos rurais na área de influência do Projeto. Contudo, pela magnitude esperada dos impactos negativos, em função das intervenções nas vias, e adotando-se as orientações previstas em lei, no caso específico da comunicação à Fundação Cultural Palmares, e pelo histórico de bom relacionamento entre a Secretaria de Desenvolvimento Rural e os assentamentos interceptados pelo Sistema BA-052, entende-se que estes atores oferecem baixo potencial em cooperar e ameaçar o projeto. ➤ Cooperativas, Associações, Sindicatos, Universidades e Movimentos Sociais: Pela magnitude esperada dos impactos negativos em função das intervenções nas vias, das melhorias associadas a estas intervenções sobre a acessibilidade e mobilidade aos usuários do sistema, entende-se que estes atores oferecem baixo potencial em cooperar e ameaçar o projeto. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Deve-se adotar uma estratégia de monitorar alterações no posicionamento de cada um destes entes, e em função da natureza destas alterações, serem repensadas estratégias específicas visando sempre a cooperação com o Projeto.

Elaboração: ARCADIS Logos, 2015.

2. Referência Bibliográfica

ARAÚJO JÚNIOR, José Pires de. Análise de Stakeholders: um estudo exploratório. *Revista Eletrônica de Educação e Tecnologia do SENAI-SP*, São Paulo, Vol. 2, No 4. 2008. Disponível em <<http://revistaeletronica.sp.senai.br/index.php/seer/article/view/30/41>> Acesso em setembro de 2015.

BOAVENTURA, João Maurício Gama. Dominância de stakeholders em empresas brasileiras: contribuições à teoria dos stakeholders. 2012. 115 p. Tese (Livre Docência) – Universidade de São Paulo – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Departamento de Administração. São Paulo, 2012.

CARVALHO, Lucas Silvestre de. Análise de stakeholders como estratégia de relacionamento externo: estudo de caso em uma empresa de mineração em Minas Gerais. 2013. 100 p. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Lavras. Lavras, 2013.

CHAVES, Elisabete Cecília Januário *et al.* Avaliação da gestão de stakeholders em implantações de projetos de sistemas em serviços. In WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DO CENTRO PAULA SOUZA - Sistemas produtivos: da inovação à sustentabilidade, VIII, 2013, São Paulo. Disponível em <http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/pos-graduacao/workshop-de-pos-graduacao-e-pesquisa/008-workshop-2013/trabalhos/gestao_estrategica_de_tecnologia_da_informacao/121305_634_645_final.pdf> Acesso em setembro de 2015.

D'AMARIO, Edison Quirino; SORANZ, Rossana Filetti. A aplicação do modelo de saliência de stakeholders em gestores de bancos de varejo. In ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE (ENGEMA), XVI, 2014, São Paulo. Disponível em <<http://www.engema.org.br/XVIENGEMA/416.pdf>> Acesso em setembro de 2015.

LEMOS , Anderson Queiroz *et al.* Stakeholders e Desempenho Empresarial: um Estudo Sobre Legitimidade, Urgência e Poder. In SEMEAD Empreendedorismo e inovação, XII, 2009, São Paulo. Disponível em <http://www.ead.fea.usp.br/semead/12semead/resultado/an_resumo.asp?cod_trabalho=851> Acesso em setembro de 2015.

LYRA, Mariana Galvão *et al.* O Papel dos Stakeholders na Sustentabilidade da Empresa: Contribuições para Construção de um Modelo de Análise. *Revista de Administração Contemporânea*. Curitiba, v. 13, Edição Especial, art. 3, p. 39-52, Jun. 2009. Disponível em <http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1> Acesso em setembro de 2015.

LYRA, Mariana Galvão; TRENTIM, Mário Henrique. Relações com Stakeholders Externos e Sustentabilidade: Caso de Vazamento de Óleo da empresa BP no Golfo do México. (s/d). Disponível em <http://www.pmiba.org.br/uploads/tiny_mce/files/artigo_-_stakeholders_e_sustentabilidade_pmiba.pdf> Acesso em setembro de 2015.

MANZINI, Eduardo José. Entrevista semi-estruturada: análise de objetivos e de roteiros. (s/d). Disponível em < <http://www.sepq.org.br/lisipeq/anais/pdf/qt3/04.pdf>> Acesso em setembro de 2015.

MASCENA, Keisa Manuela Cunha de; FISCHMANN, Adalberto A. Priorização de stakeholders e suas interfaces com o disclosure social. In SEMEAD Empreendedorismo e inovação, XVI, 2013, São Paulo. Disponível em <http://sistema.semead.com.br/16semead/resultado/an_resumo.asp?cod_trabalho=1074> Acesso em setembro de 2015.

MITCHELL Ronald K. et al. A Theory of Stakeholder Identification and Salience: Defining the Principle of Who and What Really Counts. *Academy of Management Review*, Vol. 22, Nº. 4, 853 - 886 p., 1997. Disponível em < [http://courses.washington.edu/ilis580/readings/Mitchell et al 1997.pdf](http://courses.washington.edu/ilis580/readings/Mitchell_et_al_1997.pdf)> Acesso em setembro de 2015.

PEDROZO, Eugênio Ávila; ELIAS, Sandro Al-Alam; DEWES, Homero. Dilema no Relacionamento entre uma Organização Agroindustrial da Cadeia de Celulose e seus Stakeholders no Rio Grande Do Sul – Brasil, (s/d). Disponível em < <http://www.sober.org.br/palestra/15/530.pdf>> Acesso em setembro de 2015.

TEIXEIRA, Damázio Pereira. Gerenciamento de Expectativas dos Stakeholders em uma Empresa de Serviços. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (MBA em Gerenciamento de Projetos). Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2010.

Anexo I. Roteiros de Entrevistas

*

ARCADIS logos S.A.

Divisão Operacional Meio Ambiente:

Rua Líbero Badaró, 377 – 15º andar
Centro, São Paulo-SP, CEP 01009-906

Fone/fax: +55 (11) 3226-3465

E-mail: comercial.ma@arcadislogos.com.br

Website: www.arcadislogos.com.br
www.arcadis-global.com